

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI-FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS

197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy

508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
 (401) 438-0111



Joseph Paiva

SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde

508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2245 • quarta-feira, 02 de julho de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Carlos do Carmo Grammy Latino



O fadista Carlos do Carmo vai receber um "Lifetime Achievement Grammy", que distingue os seus 50 anos de carreira, no dia 19 de novembro em Las Vegas.

• 29

Espírito Santo em New Bedford



A Irmandade do Espírito Santo do Pico celebrou no passado domingo a sua festa anual com cortejo que percorreu a Acushnet Avenue até ao Centro Cultural da Irmandade.

• 08



Exibição do rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket no festival português de Provincetown realizado no passado fim de semana e que incluiu a 68.ª bênção da frota pesqueira.

• 10



Quartos-de-final

Brasil, Colômbia, França, Alemanha, Holanda, Costa Rica, Argentina e Bélgica qualificaram-se para os quartos-de-final com o seguinte calendário:

04 de julho, 12:00 PM
 França - Alemanha
4:00 PM
 Brasil - Colômbia

05 de julho, 12:00 PM
 Argentina - Bélgica
4:00 PM
 Holanda - Costa Rica

Acidente de viação matou Joseph Rebello, ex-chefe da Polícia de Kingston e deixou gravemente ferido Richard Braga, ex-chefe da Polícia de Hudson



• 03

Joseph Rebello

Richard Braga



Centenas de fiéis acompanharam domingo a procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Fall River.

• 11

Advogada
Gayle A. deMello
Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

CARDOSO TRAVEL
AÇORES & MADEIRA
 11 a 23 de Julho
CALIFÓRNIA, UTAH E NEVADA
 08 a 18 de Agosto
 120 Ives St., Providence, RI
401-421-0111
TERRA SANTA
 16 a 26 de Setembro

- Cruzeiros • Passagens aéreas
- Excursões • Viagens de núpcias

www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho



Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Para: LISBOA PORTO

\$993

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

tap | discount

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 24 de Agosto e 25 de Outubro. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 12 meses. Sujeta a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

flytap.com Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

TAP PORTUGAL
 de braços abertos

A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



BIFE DA PERNA
\$3.99 LB.



CARNE MOÍDA
\$2.99 LB.



COCA COLA

Embalagem de 12 latas

4 por

\$12



VINHO GRÃO VASCO
3 gar. por
\$8.99



VINHO GAZELA
3 garrafas por
\$8.99



AZEITE TIAGO
garrafa de 1 litro
\$4.99



BATATA FRITA LAY'S
Compre 1 saco e tem outro grátis



QUEIJO CASTELÕES
\$7.99 LB.



CODORNIZES
pacote
\$7.99



ATUM SEAMAR
\$1.69 lata



CERVEJA SAGRES
\$15.99 caixa



LARANJADA MELO ABREU
garrafa de 1.5 L
2 por
\$3



BACALHAU
\$4.99 LB.



CERELAC PORTUGUÊS
\$4.79



CERVEJA COORS LIGHT
\$19.99 30 PK

Acidente de viação matou Joseph Rebello, ex-chefe da Polícia de Kingston e deixou gravemente ferido Richard Braga, ex-chefe da Polícia de Hudson

Dois polícias luso-descendentes aposentados sofreram domingo, às 09h15 da manhã, um grave acidente de viação quando seguiam de motocicleta na estrada 14, em Woodbury, Vermont.

Joseph Rebello, 55 anos, de Kingston, Massachusetts e ex-chefe da polícia desta localidade, morreu; e Richard Braga, 57 anos, ex-chefe da polícia de Hudson e também residente em Kingston, ficou gravemente ferido.

Os dois homens faziam parte de um grupo de quatro motociclistas e



Richard Braga

foram colhidos por um automóvel conduzido por Frank Sargent, 52 anos, de Woodbury.

Richard Braga está em estado grave no Fletcher



Joseph Rebello

Allen Health Care, em Burlington, tendo sofrido amputação da perna esquerda abaixo do joelho. Aposentou-se em junho de 2012, depois de 32 anos no

Departamento da Polícia de Hudson. Começou a sua carreira na Polícia de Hudson em 1980 e serviu 14 anos como chefe.

Rebello aposentou-se em janeiro de 2013, depois de cumprir 33 anos de serviço na Polícia de Kingston, os oito últimos como chefe.

Deixa esposa, Kathy, e dois filhos, Devin e Michael. Sargent atingiu primeiro Braga e em seguida Rebello, que teve morte imediata. Os outros dois motociclistas conseguiram fugir à colisão. O acidente está sendo investigado.

Supremo Tribunal determina que a polícia não pode inspecionar celulares sem mandados de busca

Em defesa da privacidade na era digital, o Supremo Tribunal Federal determinou por unanimidade que a polícia não pode procurar os celulares de pessoas que prender sem primeiro obter mandados de busca.

Celulares são dispositivos poderosos e, segundo o juiz presidente John Roberts, podem conter tanta informação confidencial que a polícia deve obter um mandado antes de

ver o seu conteúdo.

“Celulares modernos não são apenas mais uma conveniência tecnológica. Com tudo o que contêm, todos eles podem revelar as intimidades da vida pessoal”, disse Roberts.

A mensagem para a polícia sobre o que deve fazer antes de vasculhar o conteúdo de um celular após uma detenção é simples: obter primeiro um mandado.

O tribunal optou por não

estender as decisões anteriores que permitem que a polícia a esvaziar os bolsos de um suspeito e examine tudo o que encontrar para garantir a segurança dos policiais e impedir a destruição de provas.

Uma exceção à exigência de mandado deixada em aberto pela decisão é um caso em que os agentes temam pela sua segurança ou a vida dos outros.

A proposta de lei para atribuir cartas de condução aos imigrantes indocumentados não passou em Massachusetts

O comité de Transporte da Câmara Estadual de Deputados de Massachusetts rejeitou a proposta de lei que daria aos imigrantes indocumentados o direito a carta de condução. O texto estava em debate desde março e os imigrantes tinham esperança de que a comissão, cuja maioria é democrata, votasse a favor da lei.

A ação dos deputados democratas supreendeu os ativistas que lutam pelos direitos dos imigrantes e frustrou o governador Deval Patrick, que já tinha declarado apoio ao projeto e dissera que assinaria a lei.

“Estamos muito desapontados”, disse Eva Millona. “Eles estão mais preocupados em manter o seu lugar do que com a segurança dos moradores de Massachusetts”.

Os estados que permitem a emissão de carta de condução para imigrantes indocumentados são Washington, Califórnia, Nevada, Utah, Colorado, New Mexico, Illinois, Vermont, Connecticut, a capital federal Washington

D.C. e o território de Porto Rico. O estado de Oregon teve a lei aprovada, mas está temporariamente suspensa.

Os estados que recusaram projetos semelhantes ao de Massachusetts são Arizona e Nebraska.

Estados onde há projetos em andamento: Florida, Kansas, Minnesota, Wisconsin, Hawaii, Iowa, Indiana, Kentucky, New York, Pennsylvania e New Jersey.

Novo sistema de recolha do lixo em New Bedford

Completada a primeira semana do novo sistema de recolha e reciclagem automatizada do lixo em New Bedford, o município vai dar mais algum tempo aos infratores antes de começar a multar.

Segundo o mayor Jon Mitchell, nas primeiras seis semanas não haverá multas para dar às pessoas oportunidade de se familiarizarem com o sistema.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Encerrado aos domingos durante o Verão
508-994-1550

SILVEIRA TRAVEL
MADEIRA NEW YEAR'S
DECEMBER 26
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

Ex-funcionária de lar de idosos acusada de roubar pacientes

Uma ex-funcionária do lar de idosos The Oaks Nursing Home, 4525 Acushnet Avenue, New Bedford, é acusada de roubar \$8.032 a cinco pacientes, no período de novembro de 2013 a maio deste ano, segundo a polícia.

Sandra dosAnjos, 39 anos, é acusada de sete casos de furto. Duas das vítimas, uma mulher de 90 anos e um homem de 70 anos, que já faleceram e as outras vítimas são uma mulher de 88 anos, uma mulher de 66 anos e outra com 85. de idade e com 85 anos.

Sandra dos Anjos é acusada de usar o cartão de débito de uma paciente e endossar cheques pessoais nos outros casos. Onze transações não autorizadas foram feitas usando cartão de débito de uma mulher de 88 anos de 4 fevereiro a 25 fevereiro, para um total de \$3.262.

Três cheques foram retirados da conta de uma mulher de 66 de novembro de 2013 à maio de 2014 para um total de \$1.770.

Um total de \$800 foi retirado de conta da mulher de 90 anos falecida em dezembro de 2013.

Um total de \$200 foi retirado da conta de um homem de 70 anos falecido na em maio. E um total de \$2.000 foi tirado de uma mulher de 85 anos de idade em três ocasiões entre novembro de 2013 e maio.

A investigação começou quando a mulher de 88 anos foi transferida do Oaks para outra unidade e as discrepâncias foram descobertos.

A suspeita comparece dia 9 de julho no Tribunal Distrital de New Bedford.

AP ALEXION PEREIRA Insurance Agency, Inc.
Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130
135 Alden Road
Fairhaven, MA

Manuel C. Pereira
Presidente

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ

Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Manuel Rogers & Sons
Raymond R. Machado — Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados
1521 North Main Street
Fall River, Mass.
Tel. (508) 672-3101

Perry Funeral Home, Inc.
Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!
Contacte-nos para uma marcação
111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
Tel. (508) 993-2921
William J. Perry Thomas H. Perry
Directores e embalsamadores registados

Câmbio - Euro/Dólar*

25jun:	\$1€ = \$1.361USD
26jun:	\$1€ = \$1.361USD
27jun:	\$1€ = \$1.362USD
30jun:	\$1€ = \$1.366USD
01jul:	\$1€ = \$1.368USD

*às 4:00PM, EST

Dia de Portugal na Assembleia Estadual de Massachusetts em Boston



A empresária da indústria imobiliária, Guiomar Silveira recebeu das mãos do deputado estadual de Massachusetts, Tony Cabral a medalha com que foi distinguida.

Inserida nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades (Boston Portuguese Festival), teve lugar dia 3 de junho, na Assembleia Estadual de Massachusetts (State House) em Boston, a habitual sessão solene que, para além de celebrar



O grupo e homenageados com as várias entidades durante a sessão solene do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa de Massachusetts, em Boston.

Portugal, destina-se a distinguir individualidades portuguesas e luso-americanas dos vários quadrantes sociais que se têm notabilizado nos seus ramos de atividade.

A iniciativa é promovida por um grupo de representantes luso eleitos, nomeadamente Marc Pacheco, Michael Rodrigues, Bob Correia e Tony Cabral.

Para além da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, marcaram presença os cônsules de Portugal em Boston, José Rui Carçoço, Pedro

Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford e ainda o juiz Phillip Rapoza.

Willit Mendonça, ativo elemento da comunidade portuguesa de Taunton e que tem promovido as celebrações do Dia de Portugal naquela cidade, foi um dos distinguidos.

Guiomar Silveira, ligada há vários anos ao ramo da indústria imobiliária, natural da ilha de São Jorge e residente em Acushnet, foi outra das homenageadas na sessão solene do Dia de Portugal na State House em Boston.



O senador Marc Pacheco fez entrega do "Portuguese Heritage Day Award" a Willit Mendonça.

Homem declarado inocente de homicídio

Após várias horas de deliberações, um júri do Tribunal Superior de Fall River declarou sexta-feira Jesus N. Gomes, 29 anos, de Brockton, inocente de um homicídio cometido há seis anos. O julgamento começou há duas semanas. Gomes era acusado de ter morto Derrick Hogue, 33 anos em 27 de junho de 2008. Hogue foi encontrado morto a tiros dentro de seu apartamento no segundo andar de uma casa em 108 Hamlet Street.

Em dezembro de 2010, após uma investigação de dois anos e meio, um grande júri do Bristol County indiciou Gomes e Nicolau Mendes. Gomes estava detido sem fiança desde sua acusação no Tribunal Superior em fevereiro de 2011. Mendes, 31 anos, de Fall River, foi acusado de cumplicidade e intimidação de uma testemunha, e aguarda julgamento.

Homem de Brockton acusado de assassinar o pai

Amilton Gonçalves, 21 anos, foi presente dia 24 no Tribunal Distrital de Brockton e acusado de ter assassinado o pai no dia anterior. É o sétimo homicídio cometido este ano em Brockton. A vítima, João Pedro Gonçalves, 44 anos, era natural de Cabo Verde.

De acordo com os autos, a discussão entre pai e filho começou por causa do volume da música de Amilton e João Gonçalves ameaçou chamar a polícia. Quando o pai saiu, Amilton tentou segui-lo, a mãe, Isabel Gonçalves, procurou impedi-lo de sair e o filho agrediu-a duas vezes no rosto e fugiu. Amilton tomou então um autocarro e depois o comboio e foi para casa de um primo em Dorchester. Isabel Gonçalves recusou uma ambulância, mas teve de receber tratamento hospitalar. Quando a mulher e o marido regressaram a casa, por volta das 09h00 da noite, João Pedro Gonçalves confrontou o filho à porta de casa, e foi esfaqueado no peito, chegando já sem vida ao hospital.

Amilton Gonçalves declarou-se inocente e ficou detido sem fiança.

Com início amanhã, na ilha Terceira

XXII Encontro de Professores de Português dos EUA e Canadá

O XXII Encontro de Professores da Associação de Professores de Português dos Estados Unidos e Canada (APPEUC) tem início amanhã, 03 de julho, na Praia da Vitória, ilha Terceira e termina no domingo, dia 06.

Subordinado ao tema "Nas ilhas da Língua Portuguesa", o Encontro é uma parceria com a Direção Regional das Comunidades Açorianas e pretende ser um "espaço de convívio, um fórum de discussão e uma oportunidade para os professores que lecionam a língua portuguesa nos EUA e Canadá fazerem formação pedagógica na área do ensino das línguas estrangeiras", disse o presidente da APPEUC, Diniz Borges. Por outro lado, "esta é também uma oportunidade para os professores de Português conhecerem melhor a realidade do arquipélago dos Açores de onde são originários muitos dos alunos dos curso de Português destes países", acrescentou o dirigente da APPEUC.

O Encontro deste ano inclui oficinas de formação pedagógica na área do Português Língua Estrangeira (PLE), apresentações sobre a situação atual do ensino do Português nos Estados Unidos e Canadá, palestras sobre a realidade do ensino no arquipélago dos Açores, divulgação da oferta letiva orientada para alunos estrangeiros e luso-descendentes na Universidade dos Açores, divulgação de um portal do governo regional dedicado ao ensino do Português para a diáspora, saraus culturais de temática regional, mostras de materiais para o ensino do

Português Língua Estrangeira, lançamento de livros e uma visita à ilha Terceira. Será também lançado o novo livro "Marta de Jesus (a Verdadeira)", de Álamo Oliveira.

Para além disso, prevê-se ainda a participação de alguns pais e alunos idos dos Estados Unidos. Conta ainda com o apoio da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, do Camões Instituto da Língua e Cooperação e da SATA. "Este é um Encontro abrangente e inclusivo", diz Diniz Borges, explicando que, por isso "o Encontro é aberto a todos – professores, pais, alunos e todos os interessados na problemática da língua portuguesa na diáspora, nos Açores e no continente português".

A APPEUC foi fundada em 2004 em Newark, New Jersey, sendo a primeira associação sócio profissional de professores de Português na América do Norte.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.
 260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
 Fall River, MA 02720
 Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
 John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
 MASS. INSPECTION STATION #4840

Cabral Baylies Square-Lamoureux
 Funeral Home & Cremation Service
 Oliver M. Cabral
 Director
Tel. 508-996-2200
 512 North Front Street
 New Bedford, MA 02746

FRANK RIBEIRO
ADVOGADO
Defesa criminal

- Condução sob influência do álcool
- Posse e venda de drogas
- Violência doméstica
- Assalto
- Carta de condução suspensa

888 Purchase Street — Suite 311
 New Bedford, MA 02740
Tel. 508-993-9400
Fax (508) 993-9404
Cell: (508) 951-7571
 Antigo assistente do promotor de justiça

No Cranston Portuguese Club Festa dos Santos Populares festejada entre folclore, sardinha assada, frango de churrasco e arraiais muito concorridos

• FOTOS E TEXTO: AUGUSTO PESSOA

Tiveram lugar no passado fim de semana os tradicionais festejos dos Santos Populares no Cranston Portuguese Club.

“Tivemos um tremendo êxito nos arraiais de sexta e sábado. A adesão da comunidade foi estrondosa, direi mesmo que foi dos mais movimentados dos últimos anos”, disse o presidente Pedro Lourenço, dos mais novos presidentes dos últimos tempos e pelos vistos, cheio de entusiasmo.

Aquele pilar da cultura e tradições lusas nos EUA dispõe hoje de um complexo de pavilhões, para apoio às festas.

Ali serve-se um frango, umas sardinhas, um copo de cerveja fresca. Ali tem-se a simpatia de um nunca mais acabar de voluntários. Ali também, além de tudo o que havia para comer e beber, havia a natural alegria de um piquenique.



O presidente Pedro Lourenço teve honras de virar a página 35 da festa dos Santos Populares e a página 84 de um livro que atesta os valores daquela presença lusa em terras americanas.

Depois de um sábado

movimentado, no domingo houve mais um festival folclórico.

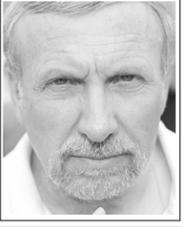
O tipicismo das festas gerava-se entre os assadores da carne de espeto, das sardinhas, das bifanas, tudo isto regado com a fresca e loura cerveja, para

ajudar a acalmar o calor que se fazia sentir.

Os assadores passaram para um espaço atrás dos

(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



REBELLO FUNERAL HOME
901 Broadway, E. Providence, RI 02914
(401) 434-7744 — (508) 336-7979
Falamos Português
Agência funerária com propriedade e gerência da FAMÍLIA REBELLO
Desde 1924



Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

Psychic Maria

Especialista em resolver problemas de amor, negócios, saúde e trabalhos. Posso ajudar em conselhos verdadeiros no Amor, Matrimônio, Negócios, Saúde e em problemas pessoais.

Eu irei identificar os amigos verdadeiros, os rivais, e os inimigos pelo nome e também poderá avisar quem devei, manter à distância.

Eu poderei lhe ajudar com todos os seus problemas, sejam estes grandes ou pequenos. E lhe direi sobre os seus dias ruins e os bons.

Poderei lhe ajudar
Tirando o Azar • Problemas com Alcool e drogas • e qualquer trabalho
Seu futuro te espera. Ligue já

Resultados garantidos em 3 dias!
Ligue hoje para uma seção gratuita. Apenas com marcação.
774-224-4611 or 617-479-0741

CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA E 1 DIA

MONTREAL E QUEBEC CITY

30 de Agosto a 01 de Setembro

2 noites bom hotel, Tour Montreal e Quebec, guia local, 4 refeições.

NEW YORK CITY

05 de Julho

Estátua da Liberdade e Museu da Imigração

LAKE WINNIPSAUKEE

02 de Agosto

Passeio de barco com almoço a bordo

YORK BEACH (MAINE) E HAMPTON BEACH (NH)

23 de Agosto

Lindo passeio com delicioso almoço com 2 lagostas por pessoa

RADIO CITY CHRISTMAS SHOW

15 e 22 de Novembro

Belíssimo Show de Natal com as Rockettes

CALIFÓRNIA, NEVADA & UTAH

08 a 18 de Agosto

San Francisco, Los Angeles, San Diego, Las Vegas
Bryce e Zion National Parks

Passagem aérea, 10 noites em bons hotéis, 16 refeições (1 jantar com show de cowboys), visita a Sausalito, Hollywood, Beverly Hills, Prismo Beach, Cabrillo Park, Coronado Island, Hover Dam (maior barragem dos EUA), etc...

RESERVE O SEU LUGAR ATÉ 30 DE JUNHO!!!!



120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Santos Populares em Cranston

(Continuação da página anterior)

novos pavilhões, que vão abastecendo durante a festa. O Cranston Portuguese Club tem uma escola portuguesa, um rancho folclórico, senhoras auxiliares, secção desportiva, benfiquistas, sportinguistas, tudo apoiado por amplas e modernas instalações que fazem do Cranston Portuguese Club uma das organizações mais ativas da Nova Inglaterra.

O Cranston Portuguese Club, no enquadramento da

presença lusa em Rhode Island, tem sido através dos seus 84 anos de existência um baluarte de costumes e tradições de um povo que deu novos mundos ao mundo. Festas do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora de Fátima já fizeram parte das atividades daquela organização.

As boas vontades voltam a aparecer e depois daquelas duas tentativas de atividades sócio-culturais, surge a ideia dos Santos Populares. Estamos em

1980. A primeira edição surge plena de entusiasmo e a ela ficam ligados, Rogério Silva, Fernando Silva, Artur Couto. Com arcos e balões a coisa resultou.

A escola portuguesa surge junto do Cranston Portuguese Club graças ao esforço de Rogério Silva. Anteriormente já aqui se ensinou português, mas foi interrompido.

Ainda antes da escola fundou-se a secção desportiva.

Hoje há o rancho folclórico a levar o nome da



organização por toda a Nova Inglaterra, Portugal Continental, Califórnia, Canadá e Flórida.

FATIMA

**Conselheira Espiritual
Leitora da Palma da Mão e Cartas**

Há mais de 40 anos que Fátima tem ajudado pessoas na resolução de problemas como casamento, amor, negócio, saúde, álcool, toxicod dependência, depressão, divórcio, finanças, etc...

Retire influências diabólicas de toda a família
Reúne membros da família a milhas de distância
Reúne amores separados
Consultas são privadas e confidenciais

Não deixe que o tempo ou a distância impeçam a sua felicidade. Visite Fátima ainda hoje!!!

\$5 DESC.
em qualquer leitura
c/este anúncio



Para mais informações

508-584-4469

794 Belmont Street, Rt. 123
Brockton, MA 02301

80.º FESTA DO ESPÍRITO SANTO

East Taunton, MA



11, 12, 13 DE JULHO

**545 Middleboro Avenue
East Taunton, MA**

SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO

6:00 PM - 12:00 PM — Atuação do conjunto **SAY WHAT**

SÁBADO, 12 DE JULHO

6:00 PM - 12:00 PM — Atuação do conjunto **EDGE**

DOMINGO, 13 DE JULHO

6:00 PM - 10:00 PM — Atuação do conjunto **FREEZE POPS**

Domíngo

10:00 AM — Procissão acompanhada pela Banda Nossa Senhora da Luz, F.R.

11:00 AM — Missa e cerimónia de coroação na "Holy Family Church".

Logo após serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo

— Arrematações depois das Sopas

A mordomo Mary Vieira convida-os a participar na festa

Para além da boa comida à portuguesa e americana, haverá rifas, bazar, jogos e divertimento para toda a família



SAY WHAT



EDGE



FREEZE POPS

Em New Bedford

Espírito Santo do Pico revivido com o reconhecido entusiasmo de uma irmandade que teima em ser ativa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Irmandade do Espírito Santo do Pico esteve em festa no passado fim de semana em New Bedford.

Estas festas merecem longas e detalhadas reportagens no Portuguese Times, não só pelo tipicismo que encerram, assim como pelo gosto dos seus organizadores em levarem longe esta iniciativa.

A Irmandade do Pico espelha todo o seu tipicismo na procissão, que percorre a Acushnet Avenue, entre a igreja e a sede, que este ano sofreu alteração para um trajeto mais longo. A razão parece terem sido

cerimónias religiosas na igreja de São José, que coincidiam com a mesma hora da missa anual de coroação da daquela irmandade. Por tal motivo a missa foi celebrada na igreja Imaculada Conceição.

As festas do Espírito Santo da ilha do Pico integram-se no prolongamento das festividades que se prolongam de maio a setembro. Este ano aconteceram em fim de semana muito movimentado da comunidade, mas mesmo assim, não deixaram de ter uma

enorme adesão.

O arraial de sábado registou uma aderência sem precedentes, significativo que a irmandade vem crescendo e dentro em breve será uma das maiores por estas paragens.

Não nos podemos agar-

rar à antiguidade como trunfo. Se não se acompanhar a evolução dos tempos, rapidamente somos ultrapassados e são as irmandades mais jovens a assumir a responsabilidade da continuidade da tradição.



Dulce Matos, presidente da Irmandade, com o marido.



E pelos vistos é precisamente isto que está a acontecer pela irmandade do Pico.

Arriscaram a compra de um edifício sede e agora Bryan Veiga e Tania Veiga, uma segunda geração, assumiram a responsabilidade de mordomos.

Dulce Matos mantém a

(Continua na página seguinte)

A coroa da Irmandade do Divino Espírito Santo dos Amigos da Terceira durante a procissão do passado domingo em New Bedford.



Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford

— Dulce Matos, presidente

Festa da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford

(Continuação da página anterior)

presidência da irmandade e tomou parte na procissão, que percorreu as ruas do norte de New Bedford.

Mas no meio de tudo isto é uma irmandade que aposta na sua promoção como forma de manter uma das mais curiosas e relevantes tradições por terras americanas.



Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket.



Banda Nossa Senhora dos Anjos de New Bedford.



Dulce Matos, presidente da Irmandade do Espírito Santo do Pico ladeada pelos corpos diretivos durante a procissão de domingo.



GIROFLÉ GRANDE SALDO DE LIQUIDAÇÃO

- Linhas Âncora a preços baixos (grandes descontos para quantidades)
- Lustres de tecto e de parede em metal sólido e cristal fabricados em Portugal
- Sortido enorme de cristais e vitrinos
- Vasos de vários tamanhos em vidro e cerâmica
- Artigos de cozinha (desde formas para bolos a fritadeiras)
- Louças e quadros chineses
- Toalhas de mesa • Imagens religiosas
- Roupas e sapatos para criança. Blusas desde \$5.00
- E muito, muito mais...

Temos balcões e prateleiros em vidro como também espelhos de fundo para contraste! Telefone para preços de revenda!

GIROFLÉ

1052 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-864-9334
851-261-5034

Festival Português de Provincetown, a confirmação da maior exteriorização de portugalidade nos EUA, perante milhares de pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Festival Português de Provincetown confirmou uma vez ser a maior manifestação de integração da comunidade lusa nos EUA.

Sem qualquer exagero é uma manifestação da nossa cultura popular, presenciada por milhares de pessoas, que vibram e aplaudem os ranchos, os carros alegóricos, as bandas de música e as marchas populares.

Se tem dúvidas para o ano, faça como São Tomé, vá ver para crer. E, se tudo correr dentro do normal, lá estaremos e pode confirmar conosco que não há manifestação lusa que atraia milhares de pessoas, como ali vai encontrar.

E como se isto, já não fosse motivo de orgulho, surgem as palavras de Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, que abria a parada ao lado

de Liliana Sousa, tendo referido: "Portuguese Times está em todas, onde a comunidade se reúne", disse Pedro Carneiro para quem o acompanhava. Estas palavras, se bem que não seja a primeira vez que as ouvimos, ditas em reconhecimento por um diplomata, têm muito mais valor.

Estamos em todas, mesmo no Festival Português de Provincetown, Cape Cod, como no dia seguinte, no Espírito Santo do Pico em New Bedford, seguindo para Hudson, para cobertura ao Espírito Santo Mariense, para se seguir Fall River, onde tinham lugar as festas do Senhor Santo Cristo e concluindo em Cranston, onde no Cranston Portuguese Club se realizavam as festas dos Santos Populares.

Não obstante as longas horas de condução, a gasolina que se queima, o tempo que leva a preparar as reportagens, o seu resultado é gratificante.

Se muito boa gatinha o desconhece, cabe-nos a nós recordar que a grande heroína, da presença lusa na parada de Provincetown chama-se Liliana Sousa. Precisamente a mesma que presidiu, e com o maior brilho, ao Boston Portuguese Festival.

Quer a presença portuguesa em Provincetown, quer numerosa presença associativa na parada em Cambridge, tem a assinatura de Liliana Sousa.

Se bem que seja um festival com longos e reconhecidos pergaminhos, temos de admitir que o novo figurino traçado e concretizado por Liliana

(Continua na página 15)



FESTAS DO ESPÍRITO SANTO CLUBE TEÓFILO BRAGA

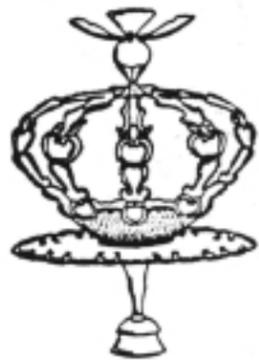
— 27.º ANIVERSÁRIO —

26 Teófilo Braga Way, E. Providence, RI

401-434-4757

theophilio.bragaclub@facebook.com

11, 12 e 13 de Julho de 2014



SEXTA-FEIRA, JULHO 11

7:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas, tais como: frango assado, sardinhas, caçoila, chouriço, pimentas e favas.

8:00 PM — Atuação do popular **IMAGE BAND**

SÁBADO, JULHO 12

5:00 PM — Mudança da coroa - Grupo Folclórico e Etnográfico Modas da Nossa Terra

7:00 PM — Arrematação de gado

9:00 PM — Atuação do popular **LUÍS NEVES SHOW**

DOMINGO, JULHO 13

10:00 AM — Procissão do clube para a igreja do Sagrado Coração de Jesus. Procissão acompanhada pelas bandas Lira de São Francisco Xavier, E. Providence e Nova Aliança, Pawtucket.

1:00 PM — Após o regresso ao clube serão servidas as tradicionais **SOPAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO**

3:00 PM — Exibição do grupo folclórico

5:00 PM — Durante a tarde haverá arraial com DJ, arrematações e divertimentos.



IMAGE BAND

Os mordomos Connie e Lenny De Mello convidam a comunidade a tomar parte nos festejos do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga em East Providence



Grupo Folclórico e Etnográfico Modas da Nossa Terra



LUÍS NEVES

Durante os três dias festivos não faltarão os tradicionais petiscos à portuguesa!

Festas do Senhor Santo Cristo

Quando Ponta Delgada e Fall River ficam mais perto na oração ao Senhor

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Gente crente e devota. Gente que acredita que acima dos intitulados mais poderosos, há quem tudo domine.

Pelas 3:00 da tarde do passado domingo a histórica Columbia Street na “capital da açorianidade” nos EUA, dava a imagem mais aproximada das festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada.

O Senhor no seu andor cuidadosamente enfeitado estava ali ao fundo da escadaria da igreja erguida em sua honra, para lançar a sua bênção sobre milhares de pessoas que desfilaram a seus pés antes da procissão.

Ao mesmo tempo surgiam de todas as ruas as seis bandas de música, que abrilhantaram a procissão pelas ruas da velha cidade dos teares. E aqui temos mais uma semelhança a Ponta Delgada, quando as bandas apresentam saudações, em frente à igreja. Algumas já não tiveram tempo e tiveram de fazer a saudação em movimento.

No meio de um fim de

semana repleto de atividades, os crentes do Senhor Santo Cristo encheram as ruas de Fall River. É uma manifestação que se repete anualmente.

O guião abria a procissão perante a multidão que se aglomerava em frente à igreja do Santo Cristo.

Curiosamente podia ver-se a representação do Clube

contro das declarações do cardeal William Levada que na sua passagem por São Miguel, considerou a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres “uma



Entidades oficiais na procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Fall River: deputado estadual Joseph Sylvia, o mayor de Fall River, Will Flanagan, o deputado estadual Michael Rodrigues, Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford e Paul Schmid, deputado estadual de Massachusetts.



Santo Cristo seguido pela banda do Senhor da Pedra de New Bedford. Seguiam-se as bandas de Nossa Senhora da Luz, Fall River; Santo António, Fall River; Nossa Senhora dos Anjos, New Bedford; Senhora da Conceição Mosteirense, Fall River; Banda Santa Cecília, Fall River.

O padre Gastão Oliveira, pároco da igreja do Santo Cristo, chefiava a presença eclesíastica na procissão.

As promessas aumentaram possivelmente motivado pela conjuntura atual, em que os crentes se agarraram a tudo o que podem, na esperança de algo melhor.

Para ilustrar a importância destas manifestações religiosas fomos ao en-

das maravilhas de São Miguel”. Na homilia da missa principal das festas do Senhor Santo Cristo, que presidiu no Campo de S. Francisco, em 2012 na cidade de Ponta Delgada, o cardeal do Vaticano disse que a fé vivida pelos açorianos é “tão explícita” que lhe servirá de “especial encorajamento”.

Natural dos Estados Unidos, o cardeal Levada trabalha no Vaticano, onde é prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé e, por causa desse cargo na Cúria Romana, encontra-se regularmente com o Papa, a quem falou da “belíssima celebração”.

“Como Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé tenho o privilégio de encontrar regularmente o nosso Santo Padre. Podeis assegurar-vos de que falei a ele desta belíssima celebração, e sei que ele me dirá que vos promete as suas orações”, afirmou o cardeal Levada durante a homilia.



O andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres transportado pelos paroquianos.



O pálio e o clero, destacando-se o padre Gastão Oliveira, pároco da igreja do Senhor Santo Cristo.



Santo Cristo veio à rua em Bristol

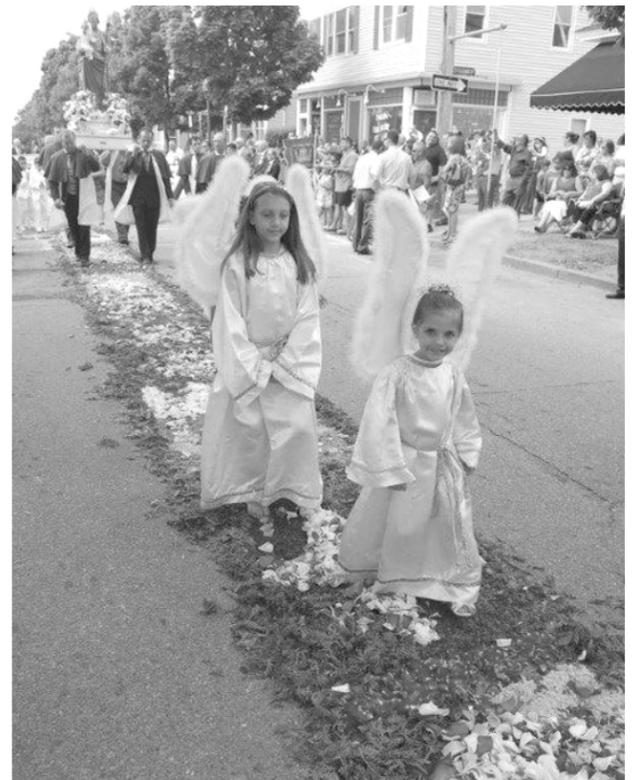
• TEXTO: AUGUSTO PESSOA • FOTOS: TONY AVILA

Com a sumptuosidade que se vem registrando anualmente, o Senhor Santo Cristo dos Milagres veio à rua em Bristol.

O tipicismo dos arruamentos, as que mais se assemelham com as de Ponta Delgada, estreitas e ladeadas de moradias, receberam a majestosa procissão em que se incorporaram a representação das organizações daquela vila onde a Associação D. Luís Filipe é a mais antiga em Rhode Island e possivelmente nos



O andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres à saída da igreja de Santa Isabel em Bristol.



António Teixeira, administrador da vila de Bristol com outras entidades municipais e o chefe da Polícia de Bristol, Josué Canário no decorrer da procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Estados Unidos.

O tríduo preparatório foi da responsabilidade do padre David Barcelos.

A procissão foi acompanhada pelas bandas Senhora dos Anjos, New Bedford; Senhora da Conceição Mosteirense, Fall River e Banda Filarmónica de Santa Isabel, Bristol.

Esta última banda e a banda da Senhora da Conceição Mosteirense deram concerto em pleno arraial.

A parte de entretenimento teve na sexta-feira a colaboração de Rosa Maria e Tony Leal.

Após a missa das 5:00 no sábado teve lugar a mudança da imagem do Senhor Santo Cristo.

O entretenimento teve a responsabilidade de Tony Freitas e sua filha Chantel Freitas e ainda de Luís Neves.

No domingo, Bristol veio à rua para se incorporar ou ver passar a procissão, a já habitual multidão de fieis que ali convergem anualmente.

As ruas foram vestidas de cor e alegria para dar as boas vindas ao Senhor no seu andor e transportado pelos fiéis.

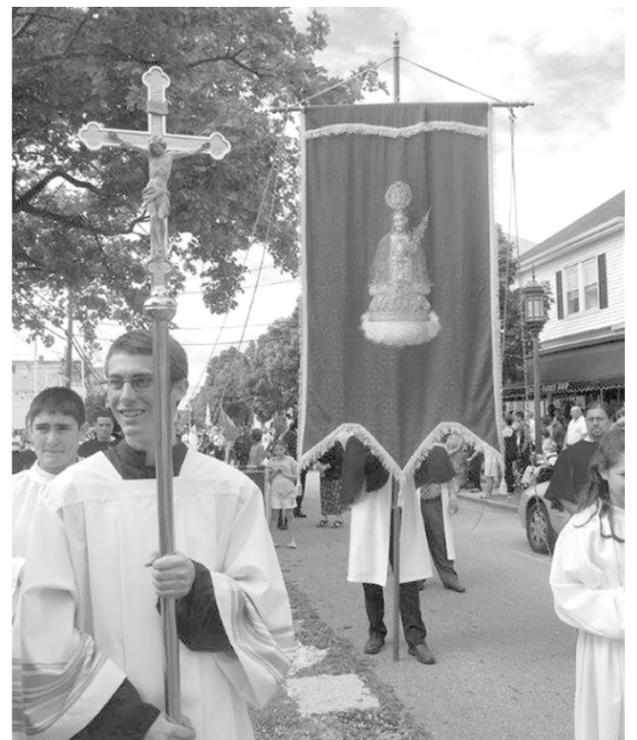
No regresso houve concerto pela banda da Banda de Santa Isabel e Senhora da Conceição Mosteirense.



A comissão de festas do Senhor Santo Cristo em Bristol.



A Associação D. Luís Filipe, a mais antiga em Rhode Island, é uma presença assídua na procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Bristol. Na foto abaixo, a Irmandade da Santíssima Trindade da igreja de Santa Isabel.



IMPÉRIO MARIENSE

262 Lynn Fells Parkway, SAUGUS, MA

05 e 06 de Julho, 2014

SÁBADO, 05 DE JULHO

5:00 PM — Abertura das barracas com grande variedade de comida

7:00 PM — Atuação de JOSÉ MANUEL SHOW

8:00 PM — Atuação do conjunto ALÉM MAR

DOMINGO, 06 DE JULHO

11:30 AM — Missa campal celebrada pelo padre Walter Carreiro, pároco da igreja de Santo António de Cambridge.

Após a missa serão servidas as tradicionais SOPAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO À MODA DE SANTA MARIA

3:00 PM — Atuação do Rancho Folclórico de Norwood

4:00 PM — Atuação da popular MICHELLE e seu conjunto LEGACY

— Concerto com a Banda de Santo António de Cambridge

A Irmandade do Espírito Santo do Império Mariense agradece a generosidade de todos e convida a comunidade em geral a participar nos dois dias de festa!



Comunidade de Hudson reviveu as Festas do Espírito Santo à moda de Santa Maria

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Nem o dia de sol quente mais convidativo à praia impediu que a ativa comunidade de Hudson revivesse com todo o tipicismo as festas do Espírito Santo à moda de Santa Maria.

Pelo meio dia e após a missa organizou-se o desfile, um misto de religioso e popular, onde a componente jovem era uma realidade. As entidades oficiais marcaram presença na pessoa da deputada Kate Hogan, bem demonstrativo da importância da comunidade de Hudson.

Uma comunidade que teve as boas graças do apoio dos irmãos Frias, que não obstante o seu sucesso empresarial, com distinções ao mais alto nível americano e português, com atribuição do prémio empreendedorismo pelo presidente da República portuguesa, António Frias não deixa de apoiar as mais diversas iniciativas comunitárias em especial de Hudson, onde se radicou.

E no meio de tudo isto há a curiosidade da S & F Concrete se dedicar a projetos americanos de largos milhões de dólares. Mas nem isto lhe faz esquecer as origens e o gosto de apoiar o reviver e projeção dos nossos costumes e tradições.

O Espírito Santo Mariense é cheio de tipicidades muito próprios, que deixam, quem vê passar desfile, a interrogar-

se a si próprio, pelo seu conteúdo.

O Império Mariense de Hudson, tal como os restantes, oriundos daquela ilha, é constituído pelos imperador e imperatriz. Foliões e ainda o trichante, o mestre sala e os briadores, completam a nomenclatura do império.

Desfilou também o Império Micaelense a festejar 100 anos de existência e que esteve em festa recentemente.

Pelo lado popular, os ranchos folclóricos, com a particularidade de ser constituído por gente muito jovem.

Incorporaram-se na procissão “Os Amigos de Santo Espírito” e aqui para tristeza dos presentes, a ausência de José Figueiredo, cujo memória ficou imortalizada na mente das gentes de Santa Maria radicadas em Hudson e de uma comunidade que tem para ele uma dívida eterna do trabalho desenvolvido em prol da preservação e projeção da língua e costumes portugueses. O desfile foi abrihantado pela banda Recreativa e Cultural de Hudson.

Os foliões em número de três, tendo por único distintivo um lenço de seda caído sobre os ombros, eram um quadro da ilha de Santa Maria cujos naturais constituem uma comunidade, que não sendo numerosa, é das mais relevantes da área de Boston.

No âmbito dos foliões, o do tambor é o mestre e, em regra, improvisa as cantigas. O dos testos acompanha o do tambor e faz coro com ele no desenrolar das interpretações monótonas e arrastadas que as torna originais. Vinha ainda o porta bandeira. O distintivo dos foliões é de cor vermelha. Apresenta uma pomba bordada a meio onde aparece, também, uma coroa em relevo. Completam a bandeira um conjunto de fitas de cores de seda que esvoaçam ao vento.

Aqui temos um pormenor mais ligado à terra de origem quando se diz que tudo se move ao som rouco do tambor e das ordens dadas em cantiga pela folia.

Os foliões em Santa Maria substituíam a banda de música, pelo que eram os únicos sons que se ouviam durante a procissão. Razão pelo que se diz que tudo se move em torno do som rouco do tambor. A melodia usada, quer na ilha de Santa Maria quer em terras americanas, é de pequenas variantes e de tom triste.

Seguiam-se as meninas trajando a rigor e transportando as coroas pelas ruas de uma das comunidades que continua a sentir orgulho nas suas origens.

Os dons do Espírito Santo eram mais uma passagem e este de âmbito religioso naquele cortejo que teve por palco a comunidade de Hudson.

A receita para os impérios quando o imperador não é rico e como tal não pode comportar as despesas é conseguida de forma um tanto ou quanto curiosa.

No tempo da debulha do trigo, homens e mulheres, com um cesto forrado de vermelho, tendo dentro uma pequena pomba de madeira pintada de branco, percorriam as eiras

pedindo esmolas de trigo, que todos dão de boa vontade. Por vezes, a pomba é substituída pelo ceptro transportado por um homem de cabeça descoberta e saco às costas fazendo igual peditório. O dono da eira beija o ceptro, dá a beijar aos seus homens e procede à oferta.

Na época das vindimas percorriam os lagares pedindo vinho e na época do milho tomavam a atitude semelhante no peditório daquele cereal. O milho oferecido era vendido para arranjar fundos para a compra de carne. Naquela altura os naturais de Santa Maria radicados pela América enviavam avultadas esmolas. Como se pode ver, o império de gente mais pobre era enriquecido com as ofertas de vizinhos, amigos ou simples devotos do Espírito Santo.

Mas as curiosidades não se ficavam por aqui e lá vinha o imperador e imperatriz, o trinchante ou presidente, mestresá, briadores, menino da mesa, copeiro, cozinheiros, serventes e aguadeiro. Todas estas posições foram revividas no passado domingo em Hudson de moldes a que a tradição fosse levada ao pormenor.

Os briadores são em número de três sendo um deles o “mestre sá” (mestre sala) que tem sob as suas ordens os dois restantes.

São lugares de honra nas festas do Espírito Santo vividas em Santa Maria e revividas em Hudson com todo seu tipicismo.

Acompanham o imperador à igreja, entre outras funções, tal como o fizeram no passado domingo.

Distinguem-se pelo uso de um lenço de seda branca ou de cor caído sobre os ombros e atado em volta do pescoço e uma toalha de folhos engomada caída sobre o braço, guarnecida de largos bordados e com um grande fita vermelha pregada no braço esquerdo. Usam ainda uma toalha dobrada em volta do pescoço em forma de estóla. O presidente dos briadores ocupa o lugar ao lado do imperador.

A imagem do peditório de esmolas para o império era representado por senhoras transportando à cabeça bolos de massa sovada que seriam repartidos pelos presentes.

Os tempos passam, mas as tradições portuguesas teimam em vir à rua, tal como aconteceu no passado domingo em Hudson.

Ali nada foi esquecido, nem mesmo o típico carro de bois, que era usado em Santa Maria para distribuir as pensões pelas portas. Foi o reviver de um quadro original da ilha que gente ativa teimou em reviver numa vila que detém o mais moderno clube de toda esta região, e um dos modernos das comunidades lusas pelos EUA.

Esta reportagem era a segunda de quatro que nos enchiam o domingo, que tinham tido início em New Bedford, Irmandade do Pico, e concluíam nos Santos Populares em Cranston, com passagem por Fall River para cobertura das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.



Festival Português de Provincetown

(Continuação da página 10)

Sousa foi um balão de oxigénio para um ainda maior reconhecimento da comunidade portuguesa em Provincetown.

Entrar em Provincetown no extremo do Cape Cod é como que entrar na Nazaré, ou na Ria de Aveiro. O cenário é idêntico. Praias, barcos, turistas.

A Commercial Street tinha mais bandeiras portuguesas esvoaçando ao vento que muitas iniciativas comunitárias. Ali mesmo não se sendo português, vive-se Portugal, por contágio.

Era o Provincetown Portuguese Festival a levar àquela zona banhar milhares de pessoas e podem

crer que não estamos a exagerar, milhares de turistas oriundos dos mais diversos estados americanos, e mesmo de outros países, que em tempo de férias foram expostos à maior manifestação de portugalidade fora de Portugal.

A este festival virado ao mar tivemos a 68ª edição da bênção da frota piscatória e

onde uma vez mais a bandeira portuguesa subiu no mastro mais alto das embarcações.

A primeira amostra da nossa presença por estas

paragens surgiu com a exibição do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, que pela mão de António Tomás, ensaiador e grande impulsionador e Luciana Borges, relações públicas, têm levado o nosso folclore aos meios americanos.

Como dizíamos no suplemento do Dia de Portugal é cada vez mais importante as relações públicas de qualquer grupo serem entregues a gente responsável e com conhecimentos. Não é só o dançar. Temos a música e

(Continua na página 18)



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, abriu a parada do Festival Português em Provincetown numa primeira experiência junto desta manifestação de portugalidade, na foto com Liliana Sousa.



PORTUGALIA MARKETPLACE

EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Finalmente... chegou a Fall River

O melhor "Ponto de encontro" da comunidade

Produtos de qualidade, frescos e com sabor a Portugal...

Mercearia • Churrasco • Queijos • Pão • Café • Doces • Vinhos • Cervejas • Artesanato

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "take out"

Vendemos a nossa própria marca de pimenta moída e inteira • cebola cortada

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

Festa do Império M



S&F Concrete Contractors

166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749 (978) 5

Mariense de Hudson



actors

562-3495

Saudamos a comissão organizadora do Império Mariense de Hudson pelo sucesso das festividades do passado fim de semana!

Festival Português de Provincetown, demonstração de portugalidade



os trajes. E aqui temos Luciana Borges, professora de português e espanhol e falando corretamente inglês, com capacidade de comunicação. E Provincetown é disto um exemplo.

De Norwood, veio o rancho do Alto Minho, que é sempre uma presença agradável e de muito bom nível. O colorido dos trajes, aliado à graciosidade das jovens componentes do grupo, mantêm-se apoiados por um bom instrumental, que arrancou os mais vivos aplausos perante o cordão humano que ladeava o trajeto da parada.

“Não nos restam dúvidas que é a maior manifestação de portugalidade, integrada na sociedade americana. Já tenho estado em tudo o que sejam festas da comunidade, mas nunca vi nada semelhante ao que presenciei em Provincetown. Ali não se sendo português, veste-se uma camisola com a bandeira das cinco quinas, come-se uma malassada e aplaude-se a passagem da banda, do rancho, das marchas”, disse Manuel Carreiro, da banda de Santo António em Cambridge.

A parada, que teve início pelas 3:00 da tarde, desfilou entre um compacto mar de gente que vibrava e aplaudia os grupos que ali se faziam representar. Abria o desfile Liliana Sousa, coordenadora da parada. A seu lado desfilava Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford. O grupo Danças e Cantares do CJ Lusitana, Cumberland, rancho do Clube Social Português de Pawtucket, rancho de Norwood, Corações Lusíadas, de Cambridge, marchas da União Portuguesa Beneficente, Banda de Santo António de Cambridge, eram as representações que se seguiam. Uma nota curiosa foi a presença do Grupo dos Cavaquinhos do Clube Juventude Lusitana, que tem vindo a melhorar de atuação para atuação e pelos vistos, com projetos de continuidade.

A esta dignificante presença lusa temos de acrescentar o Grupo Folclórico Madeirense do Santíssimo Sacramento de New Bedford, assim como “Os Corações Lusíadas” de Cambridge, que desfilaram na procissão de domingo, tendo esta sido acompanhada pela banda de Santo António de Cambridge.

DOLLAR DEPOT

657 Pleasant Street, Fall River, MA

508-673-3768

We Are A Dallas, Texas-based Handbag, Wallet, Jewelry, And Hair Accessory Wholesaler.

T-SHIRTS, SPRING & SUMMER ITEMS

CANDLES & AIR FRESHENERS

HBA

HBA

Best Value Scrub Tops

CLEANING

BATTERIES

FOOTWEAR

Value Scrub Pants

Vendemos:

- Acessórios de telemóveis • Tapetes • Cortinas • Artigos decorativos para a sua casa para quartos de cama e quartos de banho • Artigos para todo o tipo de festa
- Material de escritório • Ferragens • Malas de viagem e sacos de mão
- Roupara para homem e senhora (Em breve: tabaco e lotaria)

10% SEM MÍNIMO DE COMPRA COM ESTE CUPÃO

DE DESCONTO EM TODOS OS ARTIGOS
(Oferta válida até 31 de julho 2014)

10% SEM MÍNIMO DE COMPRA COM ESTE CUPÃO

DE DESCONTO EM TODOS OS ARTIGOS
(Oferta válida até 31 de julho 2014)

BEJA. Já começaram as obras de reabilitação da torre de menagem do castelo local (foto abaixo), com o intuito de consolidar a cobertura da estrutura, o que irá permitir reabrir o espaço, que está fechado ao público. As obras incluem também a melhoria da iluminação da torre de menagem, da alcáçova, da Casa do Governador e da muralha do castelo. O Castelo e a torre de menagem, além de constituírem “um elemento identificativo da cidade e do concelho” de Beja, “integram um importante conjunto patrimonial, que importa valorizar e potenciar turisticamente”.



ÉVORA. A autarquia foi distinguida com uma Menção Honrosa no concurso Selo Europeu para as Línguas, devido ao trabalho que tem desenvolvido no ensino do Inglês como Atividade de Enriquecimento Curricular. O galardão é anualmente atribuído aos projetos de aprendizagem de línguas mais inovadores em cada país e, ao apoiar essas iniciativas, a nível local e nacional, o Selo pretende também elevar os padrões de ensino de línguas na Europa.

GOUVEIA. O Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens (CERVAS), devolve 40 animais selvagens à natureza, em diferentes pontos dos distritos da Guarda, Coimbra, Viseu e Castelo Branco. A maior parte dos animais são aves rapina noturnas como as corujas-do-mato, os mochos-galegos ou os bufos-pequenos, mas há também rapinas diurnas como as ógeas ou os milhafres-pretos e ainda aves de outros grupos como é o caso das cegonhas-brancas.

PORTO DE MÓS. Foi detido um homem, de 37 anos, indiciado pela prática de crimes de abuso sexual de que terá sido vítima a filha, de 13 anos. Fonte da PJ esclareceu à agência Lusa que o suspeito não tem antecedentes policiais ou criminais e que os factos remontam, essencialmente, ao início deste ano.

REDONDO. O vinho produzido pelos Xutos & Pontapés (foto em baixo) em parceria com a Casa Agrícola Alexandre Relvas (CAAR), produtor vitivinícola alentejano, foi galardoado com uma medalha de Ouro no concurso Decanter World Wine Awards, que decorreu em Londres (Inglaterra). A parceria entre a Casa Agrícola Alexandre Relvas e os Xutos & Pontapés começou em 2011, quando foi lançada no mercado nacional uma edição limitada (colheita de 2009) comemorativa dos 30 anos de carreira da banda. Entretanto, já foram lançadas mais duas edições, baseadas nas colheitas de 2010 e 2011, tendo o vinho passado a ser comercializado também em Angola, Cabo Verde, França e Bélgica.



TRANCOSO. A cidade acolheu no fim de semana a recriação das bodas reais de Dom Dinis e de Isabel de Aragão, celebradas em 1282. Durante o evento houve tendas com mostras de artesanato, artífices e mestirais, tabernas, acampamentos militares, torneios, bobos, malabaristas, mendigos, nobres, guerreiros, cavaleiros e infantes, que vão dar “vida e cor” à cidade de Trancoso.

VIANA DO ALENTEJO. Mais de 100 crianças estão inscritas no “Viana Summer 2014”, programa de ocupação de tempos livres que arrancou segunda-feira, com desporto, jogos, visitas diversas ou idas à praia e à piscina. A iniciativa, que termina a 22 de agosto, destina-se à ocupação dos tempos livres das crianças do concelho, entre os seis e os 13 anos, durante o período de férias de verão. As visitas à barragem de Odivelas (Ferreira do Alentejo), à reserva animal Monte Selvagem (Montemor-o-Novo), ao Museu de Évora, ao Castelo de Viana do Alentejo, a Tróia (Grândola), ao Museu do Mármore (Vila Viçosa), ao Museu da Eletricidade (Lisboa), à Quinta Pedagógica dos Olivais e ao Estádio da Luz (Lisboa) são alguns dos destaques.

VILA DO CONDE. Uma caixa multibanco situada no edifício da junta de freguesia de Outeiro Maior foi assaltada na madrugada de quinta-feira, com recurso a uma bomba de gás, causando danos consideráveis no edifício. Os ladrões terão conseguido levar o dinheiro que havia nas gavetas, quantia ainda por apurar.

Embaixador dos EUA

Portugal precisa de superar “crise de confiança”

O embaixador norte-americano em Portugal, Robert Sherman, incentivou Portugal a superar a “crise de confiança” que ainda prevalece no país, recordando o espírito dos navegadores portugueses que, no passado, descobriram “novos mundos, novas oportunidades”.

O diplomata, que apresentou credenciais em 30 de maio, falava, sexta-feira, num almoço-conferência em Lisboa, organizado pela Associação de Amizade Portugal - EUA (AAPEUA), em conjunto com o American Club e a Câmara de Comércio Americana em Portugal.

Numa intervenção intitulada “Economic Diplomacy and Shared Prosperity” (Diplomacia Económica e Prosperidade Partilhada), Robert Sherman reconheceu o caminho percorrido por Portugal para enfrentar a crise económica, bem como as “opções difíceis” assumidas pelo Governo português.

Mas, mesmo com a economia a seguir um caminho para a estabilidade, o diplomata norte-americano acredita que Portugal ainda tem muito para fazer, nomeadamente “na superação de uma crise de confiança”.

“São os portugueses que têm uma imagem negativa dos portugueses”, afirmou Robert Sherman, referindo que o país ainda vive sob o efeito do espírito do “sebastianismo”.

“A prosperidade de Portugal não vai acontecer por milagre, tem de passar pela atitude dos portugueses”, disse o embaixador norte-americano, salientando que o país, que no passado descobriu “novos mundos, novas oportunidades”, tem atualmente qualidades e capacidades de excelência em vários campos, como é o caso das energias renováveis e da inovação e tecnologia.

Para o embaixador dos Estados Unidos, o futuro passa pela “mudança de mentalidades”, mas sobretudo pela promoção do país.

“O que se tem de fazer é expor Portugal às pessoas [a nível internacional]”, sublinhou o diplomata, que avançou que está a trabalhar com a instituição Kennedy Center, em Washington, para a realização em março de 2015 de



Robert Sherman, embaixador dos EUA em Portugal.

um evento dedicado a Portugal e Espanha.

Durante três semanas, segundo explicou Robert Sherman, o evento vai mostrar o que se faz em Portugal em áreas como literatura, cinema, gastronomia ou arquitetura.

“O fado vai aos Estados Unidos. (...) É uma oportunidade incrível (...) o impacto desta iniciativa pode abranger várias gerações”, realçou.

Robert Sherman anunciou ainda que uma delegação de empreendedores e investidores norte-americanos vai estar em Portugal em julho para conhecer a comunidade local de ‘startups’ [empresas inovadoras em processo de implementação]. A missão norte-americana, organizada pela representação diplomática em Portugal, irá visitar projetos em Lisboa, Aveiro e Porto.

Sobre como os Estados Unidos podem ajudar Portugal, o diplomata realçou um aspeto: “incutir o espírito de arriscar”.

“As soluções já estão aqui [em Portugal]. (...) Portugal não precisa do sebastianismo”, concluiu.

Lusa

Seguradoras pagaram 526 ME por acidentes de trabalho

As seguradoras que operam em Portugal pagaram em indemnizações por acidentes de trabalho 526 milhões de euros e por acidentes de automóvel quase 1,2 mil milhões de euros, em 2013, montantes que deverão aumentar este ano. Segundo o presidente da Associação Portuguesa de Seguradores (APS), Pedro Seixas Vale, o ano de 2013 ficou marcado pela “inversão da tendência de contenção” do número de sinistros de automóvel, devendo estes crescer, assim como do número de acidentes de trabalho que também deverá aumentar. “O número de sinistros [ocorridos e abertos] e os respetivos custos invertiram [também] a sua tendência”, disse o responsável referindo-se aos sinistros em trabalho.

Nos quatro primeiros meses deste ano, disse o responsável da APS, as seguradoras que operam no país “pagaram mais 1,0% em relação a igual quadri-mestre de 2012, no que respeita a acidentes automóveis e mais 6,5% em acidentes de trabalho, o que espelha uma inversão da tendência dos últimos anos” observada no setor segurador.



Campanha da Amnistia Internacional Portugal STOP Tortura com uma bateria construída com objectos que são usados nas práticas de tortura em diversos lugares do mundo, apresentados dia 25 junho 2014, véspera do Dia Internacional de apoio às vítimas de tortura, numa rua em Lisboa.

Foto: Manuel de Almeida/Lusa

Lusodescendente Charles Sousa mantém-se como ministro das Finanças do Ontário

O luso-canadiano Charles Sousa vai manter-se como ministro das Finanças do Ontário e terá o seu gabinete reforçado para tentar reduzir o défice de 12.500 mil milhões de dólares.

Charles Sousa terá como ministra-adjunta Mitzie Hunter, incumbida da preparação de um Plano de Pensão da Reforma do Ontário, a lançar em 2017. Para definir esse mesmo plano foi já criada uma comissão consultiva, a qual inclui o também luso-canadiano Michael Nobrega, antigo diretor executivo da OMERS (Plano de Benefícios de Pensão dos Funcionários Municipais Reformados). Já Deb Matthews foi nomeada vice-primeira ministra e ficará também com a presidência do Conselho do Tesouro.

A província canadiana foi a votos no dia 12 de junho devido ao orçamento apresentado em maio e elegeu Kathleen Wynne como primeira-ministra. O parlamento vai contar com três deputados lusodescendentes: Charles Sousa (Mississauga Sul), Cristina Martins (Davenport) pelo partido liberal, e Teresa Armstrong (London - Fanshawe) pelo partido dos novos democratas (NDP).

Presidente da República convoca Conselho de Estado para 03 de julho

O Presidente da República convocou quinta-feira o Conselho de Estado para o dia 03 de julho, divulgou a Presidência da República.

A reunião terá como ordem de trabalhos “situação económica, social e política, face à conclusão do Programa de Ajustamento e ao Acordo de Parceria 2014-2020 entre Portugal e a União Europeia para os fundos estruturais”, revelou o Palácio de Belém no seu sítio na internet.

Presidente da SATA reconhece dificuldades

O presidente da SATA reconheceu quinta-feira que a empresa enfrenta dificuldades, mas sublinhou que são ultrapassáveis com o “apoio acionista”, a definição e o pagamento das indemnizações compensatórias e uma boa gestão dos recursos de que dispõe.

Luís Parreirão foi ouvido na comissão de economia do parlamento dos Açores sobre a situação da transportadora aérea regional, que teve prejuízos de 15,7 milhões de euros em 2013.

O presidente do Conselho de Administração da SATA disse aos deputados que “a empresa tem dificuldades”, mas “não é uma empresa inviável”, destacando que o ano de 2013 foi um ano atípico, de “tempestade quase perfeita”, em que vários acontecimentos imprevistos, simultâneos e que dificilmente se repetirão afetaram a empresa de forma negativa, apontando como exemplos os chumbos do Tribunal Constitucional aos cortes dos subsídios (que aumentaram em 3,2 milhões de euros os custos com o pessoal), uma greve que custou quatro milhões de euros à empresa, manutenções de aviões não programadas de um milhão ou prejuízos de três milhões na operação ‘charter’ na Madeira, entretanto abandonada.

Falta de tripulações em voos para América do Norte resolvida em meados de julho

O administrador revelou, também, que a partir de meados de julho estarão resolvidos os problemas de falta de tripulação nos voos da companhia aérea para a América do Norte.

Segundo Luís Parreirão o aumento “significativo” das ligações da SATA aos EUA e ao Canadá, este ano, exigiram a promoção de oito pilotos da empresa da frota dos A310 para os A320, processo que tem alguma “complexidade” e “morosidade”.

Por outro lado, em simultâneo, e de forma “imprevista” e “imprevisível”, a SATA Internacional (que faz as ligações a destinos fora do dos Açores) ficou sem nove pilotos por reformas por invalidez, licenças de paternidade, doença e mudança para outra empresa, acrescentou.

Estes problemas ao nível dos recursos humanos estarão resolvidos a 15 de julho, com “a entrada em linha” de todas as novas tripulações, assegurou, acrescentando que, no entanto, esta não é a única razão para as perturbações que se têm verificado em voos para a América do Norte, numa referência a avarias e problemas com os aviões.

A frota da SATA Internacional já “tem uns anos”, sublinhou, referindo que a empresa privilegia sempre a segurança.

A este propósito, disse que a renovação da frota não é premente, mas revelou que a empresa já pediu estudos a entidades “credíveis” e “independentes” para planear a substituição dos atuais aviões.

Parreirão sublinhou que, no entanto, os voos com perturbações nos últimos meses representam menos de 2% do total, considerando “desproporcionado” concluir que há “uma degradação irreversível” do serviço prestado pela companhia, defendendo, também e em sintonia com o que tem afirmado o executivo açoriano, que a vocação da SATA Internacional é ligar os Açores ao continente e às comunidades açorianas emigradas na América do Norte. Tem ainda a missão de captar fluxos turísticos para o arquipélago, acrescentou.

Lusa

Novo comandante norte-americano nas Lajes destaca importância “vital” da base

O novo comandante do destamento 65th Air Base Wing da Base das Lajes, coronel Martin Rothrock, destacou a semana passada a importância que a unidade continua a ter na segurança mundial, admitindo que enfrenta “desafios” no futuro.

“A missão da 65th Air Base Wing continua a ser de vital importância para a América, para Portugal, para a NATO e para toda a segurança internacional e vai continuar a ser no futuro”, frisou, na cerimónia em que tomou posse como novo comandante das forças dos EUA instaladas na base das Lajes, ilha Terceira.

Martin Rothrock substituiu Chris Bargery, que será colocado na Base Aérea de Lackland, Texas, onde irá comandar o Centro de Forças de Segurança da Força Aérea norte-americana.

O novo comandante chega à ilha Terceira depois de uma comissão de serviço na Coreia do Sul, onde desempenhava as funções de chefe conjunto de Antiterrorismo, Proteção das Forças e Divisão de Infraestruturas Críticas das Forças dos Estados Unidos naquele país.

Martin Rothrock disse que antes de se deslocar para os Açores leu sobre as mudanças que a Base das Lajes está a enfrentar, mas lembrou que para além dos desafios, as mudanças oferecem sempre “oportunidades”.

“Não podemos evitar a mudança, mas podemos decidir moldar as oportunidades”, frisou, acrescentando que a melhor maneira de o fazer é “ter em mente as coisas que não devem mudar”, como “a missão, as pessoas e as parcerias que foram criadas”, durante décadas.

Para o novo comandante, a equipa destacada na 65th Air Base Wing tem de estar “preparada para qualquer possível contingência” e continuar a prestar o serviço que

tem prestado nas últimas décadas.

“Aconteça o que acontecer, nós, como equipa, temos de continuar a prestar apoio aos aviões que transitam de e para os Estados Unidos, de e para o combate, temos de continuar a fornecer comunicações, recursos e reservas de campo estratégicas, com que os comandos de combate contam”, salientou.

Martin Rothrock realçou ainda a necessidade de manter “a boa relação entre a Força Aérea norte-americana e o povo português” e deixou uma palavra de confiança aos trabalhadores portugueses na base das Lajes.

“Trabalharemos arduamente para cuidar da nossa valiosa mão-de-obra açoriana. Vocês estão a enfrentar mais tensão do que qualquer um de nós. Sei que a vossa reputação é dos mais trabalhadores e mais dedicados funcionários da Força Aérea norte-americana, por isso, de mim, vão ter respeito, honestidade e comunicação transparente sempre”, frisou.

Também o oficial que presidiu à cerimónia de substituição do comandante da 65th Air Base Wing, o tenente-general Darryl Roberson, realçou o papel da base das Lajes na segunda guerra mundial, considerando que “continua a ser um ativo fundamental para muitas nações no mundo”.

Darryl Roberson, que é o comandante da 3.ª Força Aérea, na base de Ramstein, na Alemanha, destacou o “papel chave” que a equipa da 65th Air Base Wing desempenha para as tropas destacadas no combate ao terrorismo internacional.

O tenente-general lembrou ainda que a 65th Air Base Wing obteve a classificação de “altamente eficaz”, na última inspeção da Força Aérea norte-americana.

Homem ferido morreu em São Jorge à espera de meios aéreos para ser transferido

Um homem morreu dia 22 na ilha de São Jorge, enquanto esperava por meios da Força Aérea para ser transferido para o hospital de Ponta Delgada, disseram à Lusa autoridades locais.

O homem ficou “gravemente ferido” depois de ter sido colhido por um touro durante uma tourada à corda, tendo recebido assistência na Unidade de Saúde de Ilha de São Jorge, que, mais tarde, dado o agravamento do quadro clínico, pediu meios para uma transferência urgente para o hospital de Ponta Delgada, segundo as mesmas fontes.

No entanto, o helicóptero militar usado para estas situações não estava disponível, por estar a ser usado noutra operação, na Madeira, e foi então tentada outra solução, o envio de um avião C295, mas a Força Aérea alegou que o aeroporto de São Jorge “não é certificado”.

Sempre segundo as mesmas fontes, a Força Aérea

disponibilizou-se para ir buscar o homem à ilha do Pico, a mais próxima, por o aeroporto ter outra certificação. As autoridades ainda desviaram o percurso de um dos barcos que ligam as ilhas do grupo central dos Açores para fazer a transferência do doente de São Jorge para o Pico, mas o homem acabou por morrer antes de embarcar.

As autoridades locais que prestaram estas informações à Lusa garantiram que tudo foi feito para transferir o doente para o hospital.

Em 2013, foram realizadas nos Açores, pela Força Aérea, 156 missões de evacuação inter-ilhas e transportados 176 doentes. Houve ainda um nascimento a bordo, três evacuações para o continente, 13 resgates de doentes que estavam em navios e 10 missões de busca e salvamento, tendo sido recuperados 31 naufragos, num total de 472 horas de voos.

Representante da República na Madeira alerta que poder regional e local devem caminhar juntos

O representante da República na Região Autónoma da Madeira, juiz-conselheiro Ireneu Barreto, disse ser “imprescindível” que o poder regional e o poder local caminhem em conjunto para benefício de todos os cidadãos.

A declaração de Ireneu Barreto foi proferida dia 25 no Dia do Concelho de Santa Cruz - a primeira vez desde 1974 que um representante da República preside a um dia do concelho na Região Autónoma da Madeira - tendo deixado um apelo à cooperação institucional entre o Governo Regional e as câmaras municipais independentemente das suas cores partidárias.

“Estes dois poderes - regional e local - são, por conseguinte, indissociáveis porque ambos contribuem decisivamente para o notável desenvolvimento que a Região alcançou desde 1976”, disse.

Para o juiz-conselheiro “é imprescindível que [os dois poderes] prossigam o caminho conjunto para o benefício e bem-estar de todos pois só no diálogo entre a administração local e a administração regional poderão ser vencidas as dificuldades”.

“Só o recurso a formas de associação e cooperação institucional permitirá, na sua complementaridade, a produção de sinergias potenciadoras de uma gestão eficaz e eficiente dos recursos existentes e, assim, obter os melhores resultados de desenvolvimento local e regional”, declarou.

Governo cedeu definitivamente Fortaleza do Pico à Madeira

O Conselho de Ministros decidiu ceder, a título definitivo, a Fortaleza do Pico de São João, no Funchal, à Região Autónoma da Madeira, deixando o imóvel de pertencer ao domínio público militar.



Esta decisão responde a uma antiga pretensão do Governo Regional, tendo o presidente do executivo madeirense revelado, a 07 de junho, após uma reunião com responsáveis do Governo central, que recebera a indicação de que a questão “estava resolvida”.

O governo “desafetou do domínio público militar o imóvel designado por Fortaleza do Pico de São João, no Funchal, integrando-o no domínio privado do Estado, tendo em vista a sua cessão a título definitivo à Região Autónoma da Madeira”, refere o comunicado final da reunião de 26 de junho do Conselho de Ministros.

Hino regional dos Açores nas escolas básicas e secundárias

A Região Autónoma dos Açores vai incentivar a divulgação do Hino Oficial da região nas escolas do ensino básico e secundário. A decisão está prevista numa Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, que conta a história desta canção, numa altura em que se celebra o seu 120º aniversário.

O “Hino Popular da Autonomia dos Açores” foi composto pelo regente de filarmónica Joaquim Pina e executado pela primeira vez a 3 de fevereiro de 1894, numa altura em que se reclamava a autonomia administrativa. Tem actualmente letra de Natália Correia, “por muitos considerada a maior poetisa açoriana de todos os tempos”.

MELTING POT

Charles Morgan em **New Bedford**



Construído em 1841, nos estaleiros Jethro, em New Bedford, para o armador Charles Waln Morgan, o veleiro Charles W. Morgan é o mais antigo navio comercial da América ainda navegando. Só o USS Constitution é mais velho. Derradeiro navio de madeira de uma frota baleeira que chegou a somar mais de 2.700 embarcações, o velho veleiro de 173 anos é hoje navio museu em Mystic Seaport, Connecticut, revelando a milhares de visitantes o que foi a indústria baleeira nos Estados Unidos. O Charles W. Morgan, que já foi utilizado em vários filmes, incluindo Miss Petticoats (1916), Down to the Sea in Ships (1922), Java Heal (1923) e Amistad (1997), foi lançado à água em 1841, em New Bedford e voltou agora ao seu porto berço, onde está aberto ao público até 6 de julho. Tem 106 metros de comprimento e pesa 351 toneladas. Na sua primeira viagem, capitaneado por Thomas Norton, escalou a Horta, Açores, antes de cruzar o cabo Horn e só voltou a New Bedford em 1884. A viagem de três anos e três meses resultou na captura de 59 baleias que deram 2.400 barris de óleo e cinco toneladas de osso no valor total de \$53.052.56. Nos seus 80 anos de serviço, Charles Morgan fez 37 viagens que variavam entre nove meses e cinco anos.

Tinha uma guarnição de 33 homens e teve mais de 1.000 tripulantes de todas as raças e nacionalidades, mas a maioria terão sido açorianos e cabo-verdianos. Na sua última viagem, em 1921, 21 açorianos faziam parte da tripulação. Perdeu-se o rasto de muitos desses homens, pois assim que embarcavam mudavam de nome: os Rosa passavam a Roger, os Freitas a Frates e os Machado a Marshall. Teve vários comandantes portugueses: Joseph Roderick, natural do Faial (1908-1910); Joseph F. Edwards (1918-1920) e John T. Edwards (1919-1920), dois irmãos naturais da ilha das Flores; e John F. Gonsalves (1920-1921), natural da Brava, Cabo Verde.

Nascido em 1858, Gonsalves embarcou com 11 anos como grumete do comandante do veleiro Romand II, de New London e teve uma longa carreira como capitão fazendo 22 viagens até 1922.

Um dos maiores sustos da sua carreira foi em junho de 1918, em plena I Guerra Mundial, e o perigo não foram as baleias, mas um submarino alemão que veio à tona e intercetou a escuna A.M. Nicholson. Gonsalves meteu os seus homens em duas canoas e aproximou-se do submarino, dizendo que andavam à caça de baleias. O alemão estranhou o sotaque de Gonsalves, perguntou-lhe a nacionalidade e o baleeiro disse que era português. “Os portugueses são grandes marinheiros”, disse o alemão. “Portanto, volta para o teu barco e regressa a casa o mais depressa possível”. Gonsalves assim fez. Faria ainda a última viagem do Charles W. Morgan (setembro 1920 a maio 1921), regressando com 2.702 barris de óleo e reformou-se.

Regresso de **Meredith Vieira**

Meredith Vieira, antiga apresentadora do Today e The View, regressa à televisão em setembro com The Meredith Vieira Show, talk show que localmente será transmitido no canal 5 de Boston e canal 6 de Providence. Quanto ao programa, Vieira diz que é uma “combinação de tudo que eu fiz na minha carreira. Há histórias, há jogos, há uma conversa”. O primeiro entrevistado será Vincent Cianci, duas vezes mayor de Providence e em ambas obrigado a resignar (uma delas por corrupção que o levou cinco anos à prisão) e que aos 73 anos decidiu recandidatar-se. “Eu acho que é fabuloso”, disse Vieira. “Cianci é parte de Providence, parte da história de Rhode Island”. Meredith foi criada em Rumford e East Providence, conhece bem Cianci, que entrevistou há três anos no Today. “Minha mãe, se fosse viva, votaria nele”, diz Meredith. Esclareça-se que a mãe, Maria Luisa Rosa SilveiraVieira, nasceu no Faial. Quanto a Cianci, é muito capaz de voltar a ser eleito.



Portugueses na independência dos EUA

Os Estados Unidos celebram na próxima sexta-feira, 4 de julho de 2014, os 238 anos da sua independência. Foi a 4 de julho de 1776 que os representantes das 13 colónias inglesas da América do Norte reunidos em Filadélfia proclamaram a



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

independência brindando com Vinho Madeira, ao tempo muito consumido nas colónias devido às facilidades aduaneiras de que os ingleses beneficiavam em Portugal.

Alguns portugueses ajudaram a escrever as primeiras páginas da história do novo país e o seu primeiro herói, o legendário Peter Francisco, o “Gigante da Revolução”, possivelmente era português.

Foi encontrado com tenra idade em 1765 nas docas de City Point, Virgínia, falaria uma língua parecida com o castelhano, dizia chamar-se Pedro Francisco (tinha as iniciais PF na fivela do cinto) e mais tarde contaria que tinha sido raptado por homens que o levaram para um navio e o deixaram em City Point. Alguns historiadores admitem que fosse filho ilegítimo do juiz Anthony Williams, que o criou, mas a comunidade luso-americana adotou Peter Francisco e o investigador John E. Manahan identificou que nos registos de nascimentos na ilha Terceira, Açores, existe um Pedro Francisco Machado nascido em Porto Judeu a 9 de julho de 1760. Seria o nosso herói? É possível, mas com rigor histórico nem o próprio Peter Francisco podia dizer que era português.

Quando da proclamação da independência, a população das 13 colónias rondava 2,5 milhões de habitantes (escravos negros e os índios nativos não contavam), entre os quais um bom número de famílias de judeus sefárdicos portugueses que constituíam importantes comunidades em Newport, Filadélfia, Charleston e Savannah.

Uma dessas famílias foram os Mendes Seixas, chegados em 1730. Gershom Mendes Seixas foi o primeiro rabino dos EUA e um dos três representantes do clero na posse do presidente George Washington em 1787, em New York e igualmente brindada com um cálice de Madeira.

Outro famoso herói da revolução foi David Nunes Cardozo, nascido em New York, em 1752 e que se estabeleceu em Charleston, Carolina do Sul, em 1775. Alistou-se nos Granadeiros da Carolina do Sul e enfrentou os ingleses no ataque a Savannah em que foi morto o famoso conde polaco Kazimierz Pulaski. Cardozo foi feito prisioneiro, mas os ingleses libertaram-no quando deixaram a região.

Benjamin Israel Nones (Nunes), judeu de ascendência portuguesa nascido em França, em 1757, tinha o posto de major e serviu sob as ordens de Washington, Pulaski, DeKalb e Lafayette. Distinguiu-se no cerco de

Charleston, Carolina do Sul e, depois da guerra, foi eleito para o Congresso.

Rhode Island foi a colónia que atraiu mais judeus portugueses, uma vez que o fundador da colónia, Roger Williams, garantia liberdade de religião. Em 1774 havia 121 famílias judias portuguesas em Newport, constituindo a comunidade judaica mais rica da futura nação. Um desses ricos era Aarão Lopes, nascido em 1731, em Lisboa, onde era conhecido como Duarte Lopes.

Aarão Lopes foi o maior armador do seu tempo. Era dono de 30 navios transatlânticos e 100 embarcações costeiras, que foram mobilizadas para abastecer o exército de Washington, mas os ingleses bombardearam Newport e destruíram a frota. Lopes retirou-se então para Leicester, MA, onde morreu afogado em 1782, quando atravessava um rio na sua charrete.

Outro herói português da revolução, este mais anónimo, foi Joseph Diaz (José Dias), que, vindo possivelmente dos Açores, fixou-se em 1770 na ilha de Martha's Vineyard, em Tisbury. Casou com uma mulher da terra, envolveu-se na luta e foi capturado duas vezes pelos ingleses. Da primeira libertaram-no, mas da segunda morreu em cativo, em 1781.

O primeiro vaso de guerra dos Estados Unidos, o Bonhomme Richard que o rei Louis XVI ofereceu a Benjamin Franklin, embaixador dos Estados Unidos em França, tinha uma guarnição de 227 homens, dos quais 28 portugueses recrutados no porto francês de L'Orient e onze morreram no histórico combate com o navio inglês Serapis.

Uma das primeiras vítimas da guerra da independência foi Francis Salvador, nascido em 1747 em Londres, onde a sua família oriunda de Tomar se fixara para fugir à inquisição. Era bisneto de Joseph Salvador, um rico mercador e governador da Companhia Inglesa das Índias Orientais e líder da comunidade judaica sefardita de língua portuguesa de Londres.

Em 1767, Francis casou com uma prima, Sarah e, em 1773, o casal veio para a Carolina do Sul, ocupar as propriedades (405 km²) que Joseph Salvador adquirira por duas mil libras e as terras da família Mendes da Costa (810 km²), que Sarah Salvador tinha herdado.

Francis Salvador tornou-se um dos proprietários mais influentes da Carolina do Sul e, em 1775, foi eleito para o I e II Congressos Provinciais.

Em 1776, a guerra começou na Carolina do Sul com a insurreição dos índios

Cherokees armados pelos ingleses contra os colonos, a fim de permitir o desembarque destes na costa. Salvador cavalgou então 30 milhas a alertar os colonos e ficou conhecido como o Paul Revere do Sul.

Francis Salvador morreu em combate com os índios aos 29 anos, a 1 de agosto de 1776 e, além de ter sido talvez o primeiro patriota a dar a vida pela independência, foi também o primeiro luso-descendente a exercer um cargo político no que viriam a ser os Estados Unidos da América.

psst...

DILMA

Os comentadores desportivos ainda não se atrevem a dizer quem vencerá o Mundial de futebol, mas os analistas políticos brasileiros já previram que, se o Brasil não ganhar a Copa, Dilma Rousseff será derrotada nas presidenciais de novembro.

JÚLIO CÉSAR

O guarda-linha Júlio César, atualmente no FC Toronto da MLS depois de sete anos no Inter, foi uma escolha muito criticada devido à idade, mas tornou-se o herói do jogo Brasil-Chile ao defender dois penaltis. Até mesmo os críticos dizem que foi a melhor partida nos 77 anos de carreira.

MANIAS

Os jornalistas portugueses habituaram-se à expressão “o Chelsea de José Mourinho” e o “Zenit de André Villas Boas” e as duas seleções com treinadores portugueses passaram a ser “a Grécia de Fernando Santos” e “o Irão de Carlos Queiroz”. Só não diziam “o Portugal de Paulo Bento” talvez porque a seleção portuguesa não teve treinador. Nem jogadores.

AJUDA

O New York Times destacou na primeira página do seu site a ajuda que Portugal deu à seleção dos EUA: “Felizmente, Portugal de Cristiano Ronaldo ganhou. É que se o Gana tivesse vencido, os EUA eram eliminados”. Sobre o jogo em Brasília, o Times resumiu em título: “Portugal ganhou e vai para casa, o Gana só vai para casa.”

CANADÁ

Para os portugueses desanimados com o facto de Portugal não ter passado aos oitavos de final do Mundial, lembremos que o Canadá nunca passou da fase de grupos de um Mundial, mas tem 28 prémios Nobel e um dos melhores padrões de vida do mundo. Ok?

CARTAZ

Cartaz numa manifestação em Lisboa: “Este governo não cairá porque não é um edifício, mas vai sair com benzina porque é uma nódoa”.

ESTÁDIOS

Jaguar, em crónica no matutino brasileiro O Dia: “Nunca entendi por que os estádios são redondos, já que os campos são retangulares”. Pela mesma razão por que vemos bestas quadradas em mesas redondas.

CR7

A única novidade de Cristiano no Mundial do Brasil é que fez três jogos e apareceu com três penteados diferentes. Marcou só um golo, mas foi o jogador com mais penteados novos em cada jogo.

AIR FORCE ONE

O soccer já chegou ao Air Force One, o presidente Barack Obama viu o jogo do seu país com a Alemanha em pleno voo.

Recordando fiados e adágios



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

Antecedendo a minha vinda p'ra Califórnia em 1955, recordo que ainda vigorava nos Açores um corriqueiro costume popularmente chamado moda do fiado. A esse tempo o comércio rural, sobretudo o das pequenas lojas (mercearias e tabernas), processava-se à base do crédito dispensado pelos grossistas aos comerciantes, que subsequentemente vendiam fiado aos seus fregueses. Depois, sempre que possível, os fregueses pagavam com dinheiro ou com produtos das colheitas, (milho, trigo, batatas, favas, feijões, etc.), ou então com galinhas, ovos e outras variedades.

Evidentemente que, uma vez por outra, havia clientes que se atrasavam em liquidar as contas ou fiados, que os lojistas iam assentando no rol. A este respeito, em "Tradições, Costumes & Turismo" (outubro 1972), Carreiro da Costa apontou particularidades deveras curiosas. Por exemplo, o vendeiro anotava os fiados numa ardósia, passando a seguir a informação p'ro rol das contas.

Se por acaso acontecia ser o vendeiro algo analfabeto, ele retinha tudo na memória e depois pedia à mulher ou à filha p'ra escrever a transação "no livro comprido, de capas escuras, guardado com todo o recato", que atempadamente seria o tira-teimas p'ra algum freguês menos lembrado.

No artigo "Escrita e Contabilidade Popular", o dr. Luís da Silva Ribeiro advertiu que "as contas das mercadorias fornecidas a crédito, fornecimentos que são regra geral nas mercearias ou vendas das freguesias rurais, eram escritas a giz detrás da porta ou em tábuas que se guardavam debaixo do balcão e se iam modificando conforme as quantias que o freguês entregava por conta, ou a importância atingia unidade monetária a que correspondesse outro sinal." (Obras, Vol. I, Pg. 273, Ed. 1982).

P'ra evitar confusões, Silva Ribeiro assinalou que "a conta de cada devedor era marcada com um sinal particular, que o vendeiro empregava p'ra o individualizar. Esse sinal referia-se ao apelido, alcunha ou profissão do freguês, quando qualquer delas era suscetível de se traduzir em forma ideográfica."

Tanto assim que "certo vendeiro, na conta dum indivíduo usando óculos, punha uns óculos mais ou menos imperfeitamente desenhados; na de outro, que era

carpinteiro, esboçava uma serra; desenhava um machado na dum freguês desse apelido, e uma cabeça de cavalo na de outro conhecido pela alcunha de cavalo velho."

É aqui precisamente que se revelam os sentimentos desses antigos comerciantes. Havia esses de coração bondoso que, pacientemente, continuavam a vender fiado, mas havia também aqueles outros de coração mais duro que, indiferentes às necessidades dos fregueses, recusavam-se a dar fiado.

Em "As Danças do Entrudo, Uma Festa do Povo", (Vol. II, Pg. 211, Ed. 2001), José Noronha Bretão transcreveu o diálogo ocorrido entre um operário e um lavrador. Suplicava o operário: "Eu estou desempregado, arranje-me milho fiado até eu me empregar. Assim que arranjar dinheiro, o senhor é o primeiro a quem eu venho pagar." O lavrador replicou: "Isso assim não pode ser. Do feitio que as coisas estão, e se não tem que comer, trate de arranjar patrão. Tenho ali p'ra vender, mas é com dinheiro na mão." Creio que a esses lavrador podíamos aplicar o adágio: "Desde que me não pagam, surdo me faço." Neste cenário enquadra-se outro adágio: "De quem não tem calçado no inverno e quem não traz calças em janeiro, não fies nem empréstes o teu dinheiro." Ajunto ainda o adágio a prevenir que "dinheiro emprestado parte rindo e volta chorando."

Regressando novamente aos Açores, recordo ser frequente topar, em diversas localidades, avisos como este: "Fiado, Hoje Não! Amanhã Sim!" Alternadamente avistavam-se letreiros e tabuletas, tais como: "Nesta venda não se fia, nem de noite nem de dia, porque o fiar dá pena, e a pena dá-me cuidado. Se hei-de viver com pena, não quero vender fiado." Similarmente, num estabelecimento de comes-e-bebes: "Alto aqui! Quem passar, há-de olhar, Quem olhar, há-de ler. Quem ler, há-de entrar. Quem entrar, há-de provar. Quem provar, há-de gostar. Quem gostar, há-de beber. Quem beber, há-de pagar."

Do adagiário recolhi estas sentenças: Quem come fiado caga maçarocas. Quem dá fiado dá dado. Porco fiado todo o ano grunhe. Bâcoro fiado, bom inverno e mau verão. Mais vale penhor na arca que fiador na praça. Fambre e fiado sabem bem e ficam mal. É melhor vender barato do que fiado. Pedir a avarento é cavar no mar. Beber fiado é beber dobrado.

E agora uma quadra apropriada a fechar este recordando:

*Indo p'la rua abaixo,
Olhei p'ra trás e vi
Um letreiro que dizia:
Amor, fiado só p'ra ti.*

massa, dos bolos e das comidas, do incenso macerado vindo da rua. Até a luz era diferente, lustrosa, depurada pelos cortinados reservados para os dias de festa. Tudo isto tinha como música de fundo a filarmónica que soava, quer pelo altifalante, quer nos arraiais no coreto ao largo da nossa casa.

Ainda agora, na procissão do Sr. Santo Cristo, fui observando os músicos nas inúmeras bandas que integraram a procissão. Mãos grossas, calejadas. De mãos de trabalho duro, da terra ou do mar, saem acordes de beleza invulgar. E são muitos os rostos que aparentam mal saber ler ou escrever. Sabem, no entanto, ler música! E é o que mais admiro na tradição no que toca a filarmónicas. Não há freguesia que se preze que não tenha uma. E são competentes escolas de música, autênticos conservatórios populares espalhados por todas as ilhas.

Quando nos juntávamos, - as minhas amigas lembram-se disto- em casa da Patrícia, improvisávamos peças de teatro e nunca faltavam as corações à volta da piscina, com as bandas de música que alegremente imitávamos. Umas faziam de trombone, outras de clarinete, de bombo, de pratos,... no passo acertado e porte solene, como se requer nas ocasiões das procissões. Nunca nos esquecíamos do cabelo arranjado com brilhantina e dos óculos escuros espelhados, a esconder os olhares de soslaio que os mais novos costumam fazer às raparigas que passam. Ricos tempos! Não tenho dúvidas. Estou a envelhecer. Quando a banda toca à porta da nostalgia, é sinal de final de festa. Os foguetes ecoam longe. É tempo de recolher à memória...

Há magia nesses acordes vibrantes e repenicados que despertam a minha alma de criança em festa.

É este o fim do mundo?



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Os fanáticos do nosso grupo falam no fim do mundo e na segunda vinda do meu simpático e inofensivo "PÁ" da Galileia. E o mundo acha-se realmente com dores de barriga. Dores que, vistas de cima para baixo, parecem ameaçar, na verdade, a estabilidade deste pequeno e transitório paraíso.

E sabem qual é a principal ameaça? Excesso de religião. Não são os gays, os incrédulos, as marafonas e os bilionários, os que mais ameaçam a estabilidade do mundo. Mas os fanáticos. Aqueles que dizem falar com Deus. Não eu, que falo com o meu Pá da Galileia, mas de maneira amigável e sem pretensões a resolver os problemas e os "pecados" do mundo. Ele e eu somos "esquerdistas" — título com que fui galardoado há dias por um amigo em sentido pejorativo. Mas, tanto eu como Ele, já perdoo. Não sabemos se o dito patrício perdoou também. Oxalá que sim.

Escrevo isto no domingo, depois de ver os programas dos sabichões da TV. Falavam todos na tragédia que está ocorrendo nas chamadas "terras santas", onde nasceram as religiões que neste momento se batem como animais ferozes, para honra e glória dos seus respetivos deuses. Em honra do nosso Deus da paz, do Amor e da Concórdia, também um dia torturamos e queimamos na praça pública os filhos de outros deuses. Felizmente entre nós a fúria acalmou, graças a um banho de razão e de ciência, e no capítulo do fanatismo estamos mais ou menos civilizados. Infelizmente ainda existem por aí alguns espécimes que se recusam a usar aquele botõesinho que o criador deixou no nosso computador cerebral, marcado com um R, que quer dizer, "Razão".

Voltando à "vacafria" do fanatismo que está ameaçando o mundo inteiro com um banho de sangue e de miséria, veio à fala um dos antigos promotores da tragédia do Iraque, acusando o actual chefe de estar dando um espectáculo de "fraqueza" e que devia tomar uma ação mais enérgica. Por outras palavras, planejar mais uma intervenção armada, pois que isso de chamar fraco ao nosso comandante, subentende-se como um apelo à intervenção, depois de uma longa, trágica e dispendiosa guerra que nada produziu de bom e que serviu apenas de rastilho a esta guerra, que ameaça a destruição do Iraque. A guerra que fizemos, apenas espevitou o fanatismo existente entre os vários grupos islamitas contra o parco grupo cristão, que eles olham como símbolo do Ocidente, que desejam expulsar das terras do petróleo. E o Cristianismo e os Estados Unidos são duas coisas que eles desejam ver pelas costas.

Às tantas, tão irritado fiquei com um dos gaviões, pedindo quase a repetição da tragédia do Iraque, onde deixamos milhares de vidas e biliões de dólares, que fechei o "tubo", para descanso da cabeça. Estive prestes a gritar: - Meus senhores, ainda não viram que estamos em face de uma guerra terrorista de cunho religioso? Com fanatismo não se brinca. O guerrilheiro fanático não veste farda nem precisa de espingarda. Basta-lhe uma panela de pressão, um carro cheio de nitrato ou uma garrafa de gasolina. Paz entre fanáticos não pode ser feita com bombas ou através de processos políticos ou diplomáticos normais. E, talvez, nem um acordo de alto nível entre os chefes religiosos desses grupos, terá poder para sanar o furor do fanatismo religioso e patriótico.

No Iraque, creio que os EUA estão procurando a única solução possível. A instalação de um regime verdadeiramente democrático, em que todos os grupos rivais tomem parte — xiitas, sunitas e kurdos. Mas, a falhada experiência da nossa primeira intervenção, não é de bom augúrio. E a repetição dessa façanha, Levada a efeito sob acusações fictícias, "foi pior a emenda que o soneto". Será agora que a muita religião vai levar o mundo à perdição?

Sons da memória



TOADA DE VENTO

Paula Cabral

Emociono-me ao ver a banda de música passar. A nossa, a banda Aliança dos Prazeres do Pico da Pedra. Cada rosto me é familiar e é como se, de repente, aquelas pessoas, saídas da humildade das suas vidas e que conheço da trivialidade do dia-a-dia, se transfigurassem e superiormente produzissem beleza e harmonia, orgulhosamente desfilando ante os meus olhos embebecidos.

Nunca me interessei por música de filarmónica apesar do gosto nutrido pelo meu pai, cuja família tem ligações às histórias da banda velha e da banda nova que serviram de inspiração à ficção do primo Cristóvão de Aguiar. É, pois, uma admiração recente que, suponho, surgiu com a nostalgia da idade. Moldura de memórias, de cheiros, de sabores, da expectativa e da alegria das festas que ansiávamos... as gentes que em casa sempre assomaram — a minha casa, em frente à igreja, sempre foi um centro de paragem obrigatória — as tias da América que escolhiam esta altura para nos visitar. A minha casa transformava-se pelas mãos da minha mãe numa casa solene. A casa cheirava de enfeitada, ritualmente lavada para as festas, o cheiro da

Era uma vez um escritor “*Levantado do Chão*” (até às culminâncias do Nobel)

MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



Não vamos resvalar na crítica fácil de estranhar o ‘silêncio’ da comunidade portuguesa relativo ao quarto aniversário do falecimento de José Saramago (Junho 18, 2010). O global desassossego futebolístico pode servir de atenuante para ‘cristianizar’ a indiferença dedicada à memória do (até agora) único português agraciado com o Nobel da Literatura.

Mesmo antes de lhe ter sido atribuído o Nobel, José Saramago já era o escritor português mais conhecido, depois de Fernando Pessoa. Algumas das suas obras, designadamente: *Memorial do Convento*; *O Ano da Morte de Ricardo Reis*; *A Jangada de Pedra*; *O Evangelho Segundo Jesus Cristo* – foram obras editadas pela famosa *Harcourt Brace* (empresa rebaptizada, em 2001). Ora, não constitui novidade lembrar que, nos E.U.A. (onde as obras estrangeiras não ultrapassam 3% da totalidade do panorama editorial), o nome e a obra de Saramago já eram uma referência visível e... rentável.

Agora, falo por mim: ler Saramago não é passa-tempo literário: cada livro é um convite à aventura de ser gente.

Vejamos: em “*Memorial do Convento*”, a escolha auditiva da fraseologia, a turbulência descritiva, os detalhes semânticos da meada do falatório dos personagens – sugeriram-nos indicações de que o narrador é o agente ‘*todo-poderoso*’ (embora fiquemos com a impressão de que o autor ‘*manda*’ no narrador)...

Por outro lado, no romance “*A Morte de Ricardo Reis*”, o relacionamento entre o ‘*criador*’ e a ‘*criatura*’ processa-se horizontalmente, segundo os cânones duma cumplicidade existencial, aliás necessária a ambos: fica-se com a impressão de que a minúcia descritiva das cenas misteriosas no interior do *Hotel Bragança* acentua as notícias fúnebres de que “*quando se chega à morte vemos a vida de outra maneira.*”

Entretantes, na “*Jangada de Pedra*”, o velho tema da defesa do Iberismo é usado para sarar as ‘*fendas*’ históricas do fatalismo lusitano... (já agora, sugeria uma ‘*olhada*’ voluntária às sugestões *Íbero-Africana* e/ou *Íbero-Americana* patentes nesta obra ímpar). Mais: Saramago convidava-nos, serenamente, à redescoberta da “*maternidade marítima*” da lusitanidade – um povo empenhado em reescrever a sua história, no oceano de páginas nunca dantes rabiscadas...

Para encurtar esta conversa, vamos oferecer uma breve palavra à cerca do romance “*Levantado do Chão*” – cuja temática vai além do neo-realismo de Alves Redol: diria que o livro é uma cruzada social liderada por quem conhece a diferença entre fechar os olhos e ser vesgo –

vesgueiro para a luz que se acende, porque a verdadeira crise seria tudo continuar como está – o inferno do inferno!

Adentro do panorama literário gerado sob o pálio da revolução portuguesa (1974), recordo que a obra de José Saramago depressa conquistou um espaço de curiosidade inédita, ou seja, em pouco mais de uma década, a escrita saramaguiana ganhou fôlego próprio para se impor ao *ciumentíssimo* mercado dos escrevinhadores lusitanos... Resultado: o Prémio Nobel veio ao encontro do escritor, e não o contrário.

Como escritor (pre)ocupado no estudo, na busca, sobretudo na repartição do ‘*pão-nosso*’ da Escrita, Saramago (provavelmente) não teve o dinheiro nem o tempo para bocejar nas tertúlias universitárias. Nos seus romances há um tempo de escrita e um tempo de leitura: o escritor denuncia o ‘*presente vegetativo*’ da cultura portuguesa; insurge-se contra a romaria da misoginia do pseudo-intelectualismo de pacotilha que se rebola na marcha carnavalesca do disparate literário...

Enfim... José Saramago actuou como arquitecto e escultor consumado da palavra. Ele próprio deixou escrito: “*... as palavras queimam. As palavras acariçam. As palavras são dadas, trocadas, oferecidas, vendidas e inventadas. Algumas palavras sugam-nos, não nos largam: são como as carraças – o trigo e o joio. Mas só o trigo dá pão.*”

(*) o autor não aderiu ao recente “acordo ortográfico”

O divórcio do “Brasil de Chuteiras”

PEDRA DE TOQUE

Lélia Pereira da Silva Nunes
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina



“*Mostra tua força Brasil
E amarra o amor na chuteira
Que a garra da torcida inteira
Vai junto com você Brasil*”

Quando no último dia 12 de Junho, em plena Arena do Corinthians – “o Itaquerão” de São Paulo, na abertura da Copa do Mundo 2014, o público cantou à capela com toda a força da emoção, em tom uníssono, cheio de garra, o Hino Nacional Brasileiro estava decretado o divórcio do “Brasil de Chuteiras” do “Brasil Insatisfeito”. Uma insatisfação que atinge 72% dos brasileiros, segundo revelou, no passado Abril, a pesquisa do renomado Instituto *Pew Research Center* dos Estados Unidos. O Hino Nacional entoado com paixão por 62 mil pessoas, a pleno pulmões, foi um ato de bravura, lindo, patriótico tal qual o grito do Ipiranga de Dom Pedro I, proclamando a independência do Brasil. Um grito de guerra que extravasou os limites do Itaquerão, sacudiu o País, encantou o Mundo do futebol. A torcida brasileira que com seu canto retumbante arrepiou o País, hipotecou confiança à seleção e, mais uma vez, escancarou a paixão nacional pelo futebol, ali sob o manto verde amarelo que abraçou o estádio por inteiro, mandou o seu vigoroso recado: chega da política do “Pão e Circo!” Aliás, expressão que tem origem na antiga forma romana – dar pão e divertir o povo é o suficiente para abafar a insatisfação (de *panem et circenses* in: *Sátiras* do poeta romano Juvenal, c. 50-128 d.C.). Agora, este povo que por 32 dias viverá a magia da Copa do Mundo, tem a consciência cívica que é possível separar o pão do circo ou o joio do trigo e não aceitar que seu amanhã lhe seja oferecido carimbado como “bolsa família”.

O recado veio na euforia do cantar abraçado o Hino Nacional, de vestir a bandeira verde amarela e pintar a cara de felicidade. O recado ressurgiu em forma de vaia homérica, por quatro vezes e acompanhada por xingamento ofensivo e desrespeitoso à Presidente Dilma Rousseff (e ao seu cargo) que não se pronunciou na Abertura da Copa, que se escondeu no camarote oficial

e que na véspera fez um discurso elogioso ao seu governo e ao futuro legado da Copa. Nada justifica a atitude agressiva e nem quero incentivar a cultura ao desrespeito. Antes pelo contrário, merece repúdio.

O povo brasileiro decepcionado não se deixa iludir pelo canto da “sereia” que mascara em discursos flamejantes os descabros financeiros, os gastos abusivos, a convivência com a corrupção, o potencial de erros de obras faraônicas superfaturadas e não acabadas da Copa mais cara da história do campeonato mundial e que custará a fortuna de 30 bilhões de reais. Com padrão FIFA, é claro!

O caos que precedeu a tudo nasceu no “Brasil Insatisfeito” que não suporta mais o desgoverno que se espalhou pelo País, num enrosco que parece não ter fim. Mas, há de ter. Afinal, este é um povo que vive a esperança até os limites da exaustão.

O Brasil de Chuteiras que traz na alma o amor pelo futebol (quase as raias do fanatismo) sempre soube que sua paixão não tem nada a ver com política e nem é instrumento ou mote para campanha eleitoral. Não admite ser manipulado. Não aceita qualquer intromissão, venha de onde vier. A propósito, no *Copas do Mundo: Comunicação e Identidade Cultural no País do Futebol*, obra organizada pelos professores Ronaldo Helal e Alvaro do Cabo, lançada recentemente pela Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (EdUERJ), Ronald Helal afirma: “É um equívoco associar a seleção ao governo. A sociedade amadureceu, derrotas e vitórias dentro do campo não são mais um projeto de nação.” É isso aí!

No entanto, quase que este “Brasil Insatisfeito”, descontente, fez fenececer a alegria e o brilho de uma Copa do Mundo que pela segunda vez se realiza no Brasil. Na hora certa, a separação com o País real, que gravita fora dos estádios, se tornou inevitável. Mesmo que seja uma separação efêmera com prazo de validade até o apito final do campeonato a 13 de Julho vindouro. Até lá o que importa para muitos é viver intensamente o momento e celebrar a grande festa do futebol mundial – o patrimônio de todos.

É verdade, que o povo relutava a entrar no clima da festa e vestir verde amarelo. Porém, aos poucos e muito timidamente, as bandeiras foram desfraldadas nas sacadas e janelas, as ruas e avenidas se enfeitaram e a euforia tomou conta da gente brasileira numa grande corrente avassaladora de apoio aos meninos do Brasil. Pelo sim ou pelo não, os grandes momentos do Jogo de Abertura da Copa 2014, Brasil x Croácia, na tarde de 12 de Junho, quinta-feira, dia dos Namorados, não será esquecida pelos

torcedores presentes no estádio e pelos 200 milhões de “técnicos” brasileiros espalhados de Norte ao Sul.

Há uma semana assiste-se a 736 jogadores de 32 seleções a disputarem a conquista da taça do Mundial de futebol. Ao todo serão 64 jogos. É extraordinária a sua magnitude! Para o Brasil de Chuteiras a hora da vez é curtir os ídolos, comemorar os dribles, os remates, os gols dos craques nacionais e estrangeiros. É torcer loucamente, gritar, pular, sambar e abraçar muito a glória da vitória ou chorar de tristeza, brigando e xingando todos os “culpados” pela tragédia da derrota. Uma implacável cobrança para ficar na memória coletiva. Nem o empate “desce redondo”. Fica entalado como algo morno, indefinido, no limbo entre o céu e o inferno.

Afinal, futebol foge da lógica. Basta ver alguns confrontos e resultados inesperados que deixaram o GOLLLL preso na garganta como o futebol alegre da Costa Rica, a garra dos EUA, a desclassificação das campeãs Espanha, Inglaterra e Itália, a incompreensível e dramática derrota de Portugal para a Alemanha e a sua triste despedida depois da magra derrota para Gana. Nada é racional ou explicável. Nem a louca mordida de L. Suarez, o craque do Uruguai, em um jogador da Itália. Muitas vezes parece que as bruxas estão soltas conspirando contra o ponderável. Cada embate, cada momento, cada jogada ou apito do juiz fascina ou decepciona.

Tudo é só emoção, magia pura depositada, apaixonadamente, por milhares de torcedores nos pés de sua seleção, de seus ídolos, seja o moleque Neymar Jr com dribles desconcertantes e gols geniais, a estrela Cristiano Ronaldo, o maior do mundo, a máquina Lionel Messi de chutes certos e tantos outros craques que vão surgindo, fazendo a diferença e levando a torcida ao delírio.

O divórcio do Brasil de Chuteiras vai persistir até o final, quando acaba o padrão FIFA e volta o padrão Brasil. Seja qual for o resultado da Copa, Hexa ou Penta, continuarei a acreditar e torcer pelo meu Brasil, pelo País real com suas mazelas e dilemas, pela grande nação brasileira, bonita por natureza, cordial, hospitaleira, festeira, tolerante, cheia de fé no Futuro e que faz minha alma vibrar em compasso com a nossa gente num só coração.

Meu Brasil mostra a tua força!

“[...] E faz da nação a tua bandeira / Que a paixão da massa inteira / Vai junto com você Brasil!” (versos do hino *Mostra tua força Brasil*, interpretado por Paulo Miklos e Fernanda Takai)

Noam Chomsky em conversa subversiva, sempre



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Numa sociedade democrática, na medida em que é uma sociedade democrática, o governo somos nós. São as nossas decisões. Mas o governo aqui é descrito como algo que está a atacar-nos, não como um instrumento para fazer o que decidirmos.

Noam Chomsky, *Mudar o Mundo*

Para mim, ler este recente livro de Noam Chomsky, *Mudar o Mundo*, que foi publicado o ano passado nos Estados Unidos, e acaba de ser traduzido no nosso país, é como que sair à rua de uma casa fechada e infernal, respirar o ar fresco e sentir uma brisa de vida que promete levar consigo toda a nossa apatia e amordaçamento generalizado de corpo e alma. Um neo-fascismo, que a maioria de nós insiste em chamar de *neo-liberalismo*, subvertendo assim toda a linguagem para corromper em absoluto a realidade e o pensamento livre dos cidadãos, como nos avisou George Orwell, é a nova ideologia que tomou conta de quase todas as sociedades do Ocidente, e não só. Franklin D. Roosevelt diria um dia, quando a sua América se encontrava no fundo de poço lamacento a princípio dos anos 30, que quando um governo está dependente de uma única instituição financeira privada será, *ipso facto*, um governo fascista ou fascizante. Bem sabia ele quem tinha provocado a queda do seu país, e quem lucrava com a miséria de um povo deprimido, em todos os sentidos, e reduzido à miséria dos famosos acampamentos dos desabrigados em todo o território (de que John Steinbeck daria conta no seu magistral *As Vinhas da Ira*), ou tremendo de frio em filas intermináveis para uma sopa dos pobres bem no coração de Nova Iorque e de quase todas as grandes cidades do seu país. Ler Noam Chomsky sobre as nossas sociedades e sobre outras abordadas nestas páginas em forma de uma longa entrevista com um seu ex-aluno e simpatizante de nome David Barsman, é sermos lembrados de que o que nos está a acontecer, a nós portugueses, de alguns anos a esta parte, estará, mais cedo ou mais tarde, a acontecer a quase todos os outros, pois o regresso descarado do projecto para uma nova escravatura é global, um mundo totalmente governado por “investidores” anónimos e bancos de todo vampsicos, esquecendo as populações mais indefesas e sugando o que resta da vida dos que ainda conseguem produzir alguma coisa à pequena e média escala, ou, como último recurso, “vender” o seu trabalho a preço mínimo. Há um conforto perverso em ler Noam Chomsky: ninguém está só, todos enfrentam o mesmo mundo reformulado conforme os interesses de minorias poderosas, pelo que a resistência ou é internacional, ou nenhum país sairá do pântano que para si criou e lhe foi criada, a suposta “saída” só quando os novos poderes financeiros permi-

tirem. Aliás, quando lemos Noam Chomsky sobre os EUA – o movimento norte-americano *Occupy* significa muito, e há esperanças que não baixe os braços nem tenha medo algum dos seus algozes de fato e gravata e de pasta na mão, ali lado em Wall Street — e os caminhos escolhidos pelos novos usurpadores (as urnas não justificam a mentira, ou certas ideologias disfarçadas pelo nova linguagem) da nossa vida política e económica nestes últimos anos, quase esquecemos que não estamos a ler sobre Portugal, ou sobre qualquer um dos países que já sucumbiram.

Mudar o Mundo (lembrando deliberadamente o conhecido dito de Karl Marx de que os filósofos se haviam limitado a interpretá-lo durante toda a história, mas era agora necessário agir) está organizado em oito capítulos, começando com “O novo imperialismo norte-americano” e terminando com “Aristocratas e democratas”. Nenhum leitor esquecerá que estamos perante um homem declaradamente da esquerda independente e não-sectária, alicerçado simultaneamente em leituras intermináveis tanto do passado como do presente, constantes visitas e experiências nos mais diversos países e regimes do mundo, e ninguém esquecerá que se trata de um dos mais distintos e consequentes linguistas do nosso tempo, que ainda hoje, com mais de 80 anos de idade, se mantém activo tanto nas salas de aula do prestigiado MIT (Massachusetts) como em constantes conferências de cariz político por todo o país e, uma vez, mais no estrangeiro. O seu entrevistado leva-o aqui a algumas páginas sobre o seu trabalho académico, mas o resto são as suas análises e reacções ao mundo contemporâneo, particularmente a partir de meados dos anos 60 e da guerra do Vietname. Fala de todos, americanos e outros, como se a sua vida estivesse dependente de qualquer decisão feita no mais recôndito lugarejo do mundo, se como a sua cidadania não tivesse passaporte ou fronteira. Se conhece muito bem a tradição judaica das suas origens, é para a subverter e falar de Israel tal como fala de qualquer país, pequeno e dependente da vontade dos grandes impérios do nosso tempo. Para Chomsky, a meu ver com toda a razão, deveremos falar, na maioria dos casos, em “protectorados” mais do que em “estados” soberanos. Se a queda do Muro de Berlim acabou com a guerra fria, a hegemonia de uns sobre todos os outros continua e aperta os laços ao pescoço de quase todos. O que se passa na Europa, para ele, não é novidade alguma, está dentro do caminho escolhido pelos novos donos da Terra, escondidos em linguagens perversas, corruptas e mentirosas. Chomsky, no entanto, nunca advoga outra acção que não a do diálogo, quando possível, e de denúncia quando necessária, as manifestações de rua essenciais à mensagem que de outro modo nunca será ouvida pelos que mandam e controlam. Como cidadão português e americano, não tenho rigorosamente nada a opor às suas ideias e propostas.

“Neste momento, – vira Noam Chomsky a sua atenção para o continente a leste de nós, comparando algumas das suas políticas com muito do que se passa no seu próprio país – assistimos a uma dinâmica levada a cabo

de uma forma dramática na Europa, onde os bancos e os burocratas têm vindo a impor uma política de austeridade sob estagnação, o que quase de certeza piorará a situação e tornará mais difícil pagar dívidas. Têm sido duramente criticados por economistas, até pela imprensa económica, mas continuam a insistir na austeridade. É difícil encontrar uma fundamentação em termos económicos. Na verdade, penso que é impossível. Mas pode encontrar-se uma fundamentação. Na verdade, essa foi mais ou menos declarada pelo presidente do Banco Central Europeu, Mário Draghi, numa entrevista que deu ao *Wall Street Journal* e na qual afirmou que o contrato social na Europa está acabado. Por outras palavras, eles estão a aniquilá-lo”.

É claro que entre nós, as declarações públicas são precisamente o contrário, fazendo lembrar a estratégia dos EUA na guerra do Vietname, quando um dos seus generais declarou, nessa linguagem orwelliana que então começava a dominar o discurso das grandes potências, as mesmas que ainda controlam o destino da humanidade, que era “necessário” destruir algumas aldeias de um povo subjugado, para depois salvá-las, tal como ouvimos os nossos governantes dizer todos os dias que os cortes decisivos e destrutivos nos três principais sectores do Estado – Saúde, Educação e Segurança Social – são absolutamente essenciais à sua sobrevivência. De resto, Chomsky analisa ainda muitas das guerras em curso, relembrando que algumas delas, como se sabe, já têm também a ver com o acesso aos recursos naturais de zona global, e que ele prevê irem agudizar-se sob o regresso do sistema capitalista selvagem que domina praticamente em toda a parte. Surpreendentemente, para mim, pois trata-se de um país do qual raramente ouvimos alguma coisa, dado a sua aparente estabilidade e prosperidade, o Canadá é aqui mencionado de passagem, mas em termos que não poderemos esquecer. Depois de afirmar que o país a norte no seu continente está a tornar-se rapidamente num mero “protectorado” dos EUA (tal como somos e permaneceremos um protectorado da União Europeia, sem soberania integral ou poder de decisão independente), aponta os crescentes conflitos em volta das riquezas mineiras, por enquanto latentes ou fora das vistas do grande público, e insinua que podem tomar outra feição tal como estão a tomar já na América Latina e na Índia. É de um mundo tenebroso que nos fala Noam Chomsky — e durante décadas este proeminente intelectual público tem, infelizmente para nós todos, acertado.

Mudar o Mundo (re)apresenta-nos a uma voz “radical”, vinda do coração de um dos nossos impérios dominantes? Sim. A situação que vivemos na União Europeia, e muitos outros povos no mundo actual, perversamente repensado e reformulado, querendo construir e impor um futuro regresso reaccionário ao passado não é também “radical”?

Noam Chomsky, *Mudar o Mundo: Noam Chomsky e David Barsamian Analisam as Grandes Questões do Século XXI*, Lisboa, Bertrand Editora, 2014.

São João na rua, não na igreja



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

“As Sanjoaninas, como dizem, não são só as maiores festas profanas dos Açores, são festas muito religiosas”, venceu o padre na homilia de domingo, acentuando ainda que “São João não foi profanado.” Enquanto os sinos repicavam nos torreões assinalando o levantar a Deus, cá fora rebentavam foguetes, ria-se, bebia-se e comia-se pelas tascas, marchas e filarmónicas desfilavam e visitantes de máquinas digitais à tiracolo fotografavam tudo e todos. O templo vazio, as ruas cheias. Porquê? Esta será uma questão a não fugir numa próxima abordagem. Mas que é um facto que a festa, se é do santo, é

religiosa, é, sem dúvida! Senão vejamos: Em Lucas 1 e Mateus 11, Zacarias, pai do futuro santo festeiro, sendo sua mulher estéril e querendo ter um filho, pediu ao arcanjo São Gabriel que lhe desse a graça da sua mulher conceber. O anjo acedeu embora esclarecendo-o desde logo: “Tu lhe darás o nome de João e será para ti objeto de júbilo e de alegria; muitos se regozijarão por seu nascimento posto que será grande diante do Senhor”. Zacarias duvidou e perdeu a voz. Foi preciso o filho nascer e que o incrédulo Zacarias escrevesse numa tabuinha, “seu nome é João”, para que recuperasse a fala. Em jeito de gratidão e de celebração, o assombrado pai entoou então o esplêndido hino de amor e agradecimento “Benedictus”, sempre ouvido nas igrejas. São João Batista é o único santo cujo nascimento é comemorado na Liturgia, além da Virgem Maria, segundo reza o Testamento, concebida sem pecado. O santo foi purificado, mesmo antes de nascer, por haver sido sua mãe visitada pela Santíssima Virgem. É sobretudo

por isso que a religiosidade popular lhe consagra cantos, danças folclóricas e fogueiras, o que acontece desde o longínquo século IV, mas também porque, segundo São Agostinho, João era mais do que um profeta por ter sido através dele que o Messias dava testemunho. É dele que está escrito: “Eis que envio o meu mensageiro à tua frente. Ele preparará o teu caminho diante de ti”.

João Batista, pela força da palavra, convertia corações e foi pela fortaleza dos seus discursos que acabou assassinado.

Essencialmente em Angra, mas também em Vila Franca do Campo, faz-se justiça ao Santo. Comemora-se em sua honra, se bem que mais cá fora do que lá dentro, nos Templos. Nem tão pouco se associa uma coisa com a outra, e vem sendo assim de longa data. Vinda a festa do Santo, porque não honrá-lo também adentro das igrejas e não só nas danças de rua e nas tascas da esquina? A razão do interessante fenómeno sociológico poderá vir até do próprio povo, mas que, do ponto de vista teológico, a igreja tem uma palavra a dizer, tem-no certamente.

Aquilo foi uma barraca tesa



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Poços de Caldas, 30 de Abril de 2014

Pequeno-almoço em silêncio, com tempo. E com o “Estadão”, claro. Que saudades do broadsheet. Mesmo do papel.

Correu muito bem, a nossa sessão no Teatro da Urca. Nenhum tempo para escrever sobre ela, infelizmente. Ou nenhuma vontade. A ver se, no fim, consigo alinhar umas ideias.

Poços de Caldas, 1 de Maio de 2014

Telefonei à Jorgina assim que aterrei em São Paulo, e entretanto já voltei a telefonar duas vezes. Tenho saudades do meu cão.

Poços de Caldas, 2 de Maio de 2014

O que nós temos comido esta semana, meu Deus...

São Paulo, 4 de Maio de 2014

Algumas notas sobre o Flipoços, então.

Quatro escritores portugueses num festival brasileiro tornavam inevitável que em algum momento se levantasse a questão do Acordo Ortográfico de 1990. Éramos em geral contra, e eu pessoalmente lamento que (por um lado) as editoras e (por outro) os jornais portugueses tenham cedido à tentação de alinhar. Independentemente do grau de desespero de cada uma das duas indústrias, os resultados comerciais perseguidos são e serão nulos. Houvessem eles resistido, e a aberração já teria abortado. De resto, íamos na comitiva três autores sem livros editados recentemente no Brasil. Eu já nem me desgastei em esforços para que, no dia em que chegasse a Poços de Caldas, lá estivessem os meus livros portugueses, prontos a assinar. Um dos meus colegas começou a fazer contactos seis meses antes, telefonou e mandou *e-mails* ao longo do Inverno todo, acabou por passar o festival a caminho da livraria onde os volumes deveriam chegar, e onde todos os dias chegariam de certeza absoluta no dia seguinte – e depois ainda deu

um salto a São Paulo, na esperança (insana) de encontrá-los pelo menos, e como combinado, na sucursal da Avenida Paulista. Outro, é verdade, foi mais prático: levou ele próprio os livros, pô-los à venda e assinou-os. Mas em nenhum dos casos, de todo o modo, as editoras levantaram um dedo. Não levantaram porque não conseguem levantar – é simples. Para que aceitaram este Acordo Ortográfico, então? Para vender livros no estrangeiro é que não foi, de certeza absoluta.

Poços de Caldas é uma cidade de 160 mil habitantes, situada no Sul de Minas Gerais, com São Paulo como principal referência geográfica. É bela. Parece às vezes uma pequena metrópole sul-americana, sôfrega e caótica, mas depois irrompe em praças arborizadas e serenas a que os hibiscos e as azáleas acrescentam uma declinação fértil, tropical-húmida. Está em quinto lugar no ranking brasileiro de qualidade de vida e em primeiro nos índices de leitura de Minas Gerais, mérito que talvez apenas a profusão de literatura espírita e/ou de auto-ajuda obscura um pouco. Fomos felizes durante aquela semana. Passeámos rindo e depois demorámo-nos pelos cafés e pelos restaurantes, rindo ainda. Alguns subiram à Serra de São Domingos, de teleférico, e outros até foram jogar golfe, como Ruben A. teria ido. Entendemo-nos tão bem com o lugar e uns com os outros que fizemos um vídeo com uma canção da moda, dançando pela cidade. O Teatro da Urca, epicentro do festival, acompanhou-o com palmas, e, quando na tela apareceu o Miguel Roza, vibrando em piruetas apesar dos seus 84 anos, pôs-se de pé. No fim, umas garotas literatas vieram dizer-nos que as intervenções dos portugueses haviam sido o ponto alto não apenas desta edição do festival, mas das três últimas. Uma delas tinha acabado de declamar para a câmara do PGM, de cor, todo o “Tabacaria”, de Pessoa.

Acho que fomos uma turma divertida e trabalhadora, diligente em cima do palco e foliona fora dele, e talvez fosse preciso um público como o brasileiro, ao mesmo tempo descontraído e ávido, para apreciá-lo. Curiosamente, falou-se mais de literatura no Flipoços, nas sessões públicas e nos momentos privados, do que em dois terços dos outros certames em que participei. Posso estar errado, mas a impressão que tenho é a de que os festivais portugueses estão hoje demasiado politizados. Fala-se cada vez mais de Passos Coelho, cada vez menos de literatura, apenas o suficiente do acto criativo e quase nada da relação

com o leitor. Pelo contrário, em Poços de Caldas, onde todos éramos até certo ponto malditos – malditos perante a crítica, malditos perante o grande público ou malditos perante os dois –, falou-se em permanência de literatura, desde a ideia original (desde antes disso, aliás: desde essa inquietude só depois decifrada como necessidade de escrever, e só depois ainda enformada como ideia) ao momento da assinatura do autógrafo, e mesmo para além dele. E, então, eu pude receber uma das mais extraordinárias lições destes quinze anos que levo a escrever e a publicar: simplesmente assistindo ao modo como trabalham Luís Miguel Rocha e Eric Frattini – como lidam com a organização de um evento, como gerem os tempos e os conteúdos de uma sessão pública, como comunicam, como se relacionam com um livreiro e com o leitor diante deste. Tudo coisas horríveis, que ofendem a nossa sensibilidade, como perguntar o nome das pessoas, efectivamente olhar nos olhos delas, perceber o que os livros lhes dizem e as razões por que elas os procuram. Espero aprender muito mais.

Lisboa, 6 de Maio de 2014

Almoço de amizade e de trabalho – sereno e num lugar especial. Lisboa fervilhante de criatividade, entusiasmo e oportunidades. Talvez seja da Primavera, ou talvez sem estes dois anos de distância eu não conseguisse vê-lo tão claramente. Tenho de passar um pouco mais de tempo nesta cidade.

Lisboa, 7 de Maio de 2014

E, pronto, agora extraí um pequeno tumor na pele. Coisa simples, aparentemente, sem profundidade e sem biópsia. Mas ainda assim. Um tipo chega aos quarenta anos e todos os dias encontra uma maleita nova. Despistá-la ou não? A B., que é enfermeira, diz que sim – que não ignorar os sinais é o único caminho para uma boa saúde. Pergunto-me que vida viveremos de tal sorte. Ainda há dias dei comigo com os pés inchados, do calor. E logo um amigo cirurgião cardiovascular, coincidentemente presente: “Pode ser início de enfisema.” Respondi: “Eu tenho 40 anos, pá. Tenho tudo no início. Larga-me da mão.” Vou acabar hipocondríaco.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com>

Handicaps

• A.F. MOTA OLIVEIRA

Para o ex-Presidente da ALA, Reis Leite a Autonomia padece de dois handicaps, o primeiro porque “tem sido um projecto de elites” e o segundo por falta de “unidade” das populações.

Começando pelo primeiro handicap convém começar por dizer, que as elites são representadas pelo “conjunto daqueles que, nas diversas actividades, se elevaram ao topo da hierarquia e ocupam lugares privilegiados”. As elites podem ser encontradas nos mais variados domínios, no plano político, cultural, económico, desportivo, etc.

Não oferece grandes dúvidas, que a esmagadora maioria dos políticos são recrutados dentro das elites, o que revela possuírem um estatuto de privilegiados.

A Autonomia não é um processo recente, tem raízes bem vincadas no passado e não restam dúvidas de que foram membros das elites que lançaram o desafio autonómico.

Mais recentemente o movimento autonómico foi liderado por diversas elites, que souberam agregar um conjunto de forças populares, que emergiram com a revolução de Abril de 1974 e, que em conjunto, fizeram renascer o ideal autonómico.

Concordo, com a ideia de que a Autonomia foi um projecto liderado pelas elites, mas discordo, que seja

um projecto de elites. Há muita participação popular neste projecto, que contribui para que o ideal Autonómico não retrocedesse a troco da concessão de mais alguns privilégios.

A população dos Açores sabe distinguir o tempo que antecedeu a Autonomia, do tempo a partir do qual, passou a vigorar a Autonomia. São tempos bem distintos, o primeiro corresponde ao tempo da sujeição, o segundo corresponde ao usufruto de uma certa autonomia política.

O grau de autonomia depende da vontade popular, as elites limitam-se a espreitar as condições que podem favorecer o reforço da Autonomia.

Quanto ao segundo handicap não restam dúvidas de que a unidade açoriana é um problema, que continua por resolver. Existem razões históricas que contribuíram para a falha de partilha de interesses comuns, a começar pela geografia. A dispersão das ilhas foi um factor que nunca beneficiou um sentimento de unidade, devido às grandes dificuldades de comunicação. O outro factor é de ordem política e prende-se com a forma como foi exercido o poder. Com a divisão do território em Distritos Autónomos consumou-se o objectivo de dividir as populações em três blocos. As marcas desse tempo não desapareceram, estão presentes em muitas das actuais gerações, que foram habituadas a hostilizarem-se umas às outras, pelos motivos mais bizarros.

A disputa de interesses foi fonte dos mais caricatos

acontecimentos, com cada distrito a tentar puxar a brasa à sua sardinha, num tempo caracterizado por grandes dificuldades económicas. Foram tempos marcados pela desunião, que uma disputa de interesses sempre provoca.

Com o advento da Autonomia a aproximação nunca foi um aspecto fácil de concretizar, devido às patentes desigualdades de desenvolvimento económico. A igualdade em termos de desenvolvimento económico é um aspecto inatingível, por circunstâncias óbvias, no entanto existem aspectos em que a igualdade de tratamento foi conseguida.

Aquilo, que já foi conseguido deveria ter contribuído em muitos aspectos, para uma maior distensão das clivagens existentes, apesar das aparentes dúvidas que possam pender sob a forma com tem sido exercida a gestão política, na vigência do regime autonómico. Ser autónomo é pretender corrigir erros do passado, na perspectiva de um futuro de coesão e união.

Uma coisa parece certa, se os açorianos não se unirem o regime autonómico corre sérios riscos de sucumbir a qualquer momento.

Seria importante que os açorianos soubessem ultrapassar os ressentimentos do passado e se unissem em torno de um ideal comum, consubstanciado num regime autonómico, que não seja uma farsa. Só assim, todos ficam a ganhar.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O Tempo...

Mas, afinal, o que é o Tempo?!...

O Tempo é atmosfera
Que regula e marca a hora.
É a ânsia duma espera,
A rapidez ou demora!

O Tempo está na medida,
De tudo que vai passando
Ele é o relógio da vida
Que nos deixa aqui ficando!

O Tempo é temperatura,
O calor, a humidade,
Espaço, a cada altura
Marcando a nossa idade!

Todo o tempo vai e vem,
Está sempre ao nosso lado.
Tempo, é algo que contém
O presente e o passado!

Tempo é a duração,
Mas, também um não sei quê,
Que não se toca c'oa mão,
Não se sente e não se vê!

Tempo, é ideia futura,
A sorte que a cada cabe.
A idade que se dura
Muito ou pouco, ninguém sabe!

O Tempo é como um feitiço,
'Que está sempre em movimento
Passa sem se dar por isso,
Termina em qualquer momento!

O Tempo é coisa que salta,
Não pára, num redopio,
Ora nos cresce ou nos falta.
É quente ou muito frio!

Pode abrir ou fechar,
Com sol ou chuva a cair,
Ser tempo de se chegar,
Ou então de se partir!

Pode o tempo ser história,
Chegar cedo ou atrasado
Ter o tempo na memória,
No lugar, no tempo errado

O tempo dá certo tom,
Mas ele às vezes desaba,
Quando se julga ser bom,
Bem começa e mal acaba!

Todo o tempo tem medida,
Também é o resultado
Do nosso tempo de vida,
Ou o momento adequado!

O tempo, quem bem pensar,
Abrange as quatro estações,
E há quem o tente matar,
Com algumas distrações!

Pode ser um sacrifício
O tempo que rápido corre,
Ou o momento propício,
Duma pessoa que morre!

Tempo, muita coisa envolve,
Pode ser temperatura,
A rapidez que resolve,
Uma lembrança futura!

Na temperatura amena,
Chamam-lhe tempos normais.
Também há, tempo de antena,
E tempos gramaticais!

Há tempo que se absolve
E o tempo que se espera
A ver s' o tempo resolve,
Uma loucura ou quimera!

Há o tempo de pensar,
O tempo qu' é proibido
E tempo ao tempo dar
P'ró ato ser resolvido!

Há o tempo especial
E o tempo, na verdade
Dum compasso musical,
Ou o tempo da idade!

Há o tempo e os revezes
Na mulher, cujo empecilho,
É esperar nove meses
Para que lhe chegue um filho!

Quando o tempo se revolta
E nos deixa num lamento,
Ele corre e já não volta
Para olhar o seu tormento!

O tempo, coisa tão vasta,
Que todo o mundo partilha,
É aquilo que se gasta
P' ra ler esta gazetilha!...

P.S.
O tempo, que agonias
Que põe as cabeças tontas,
Quando chega aqueles dias
De pagar as nossas contas!

Há que tapar as orelhas,
Quem muitas dívidas traga,
Deixe as contas ficar velhas,
Conta velha, não se paga!

Há um tempo bem comprido,
Que deixa a mulher em brasa,
Quando espera o marido
Às tantas e Grão na Asa.

Muito tempo se aborda,
E outro, que não se aceita,
Como o tempo que recorda
De muita asneira feita!

Uma coisa que esqueci,
Com toda esta mistela,
Foi o tempo que eu perdi
P'ra fazer esta novela!...

**Por fim não lhe dei
o toque,
Porque não tem Rei
nem Roque!...**



Reticências... • Ferreira Moreno

Todos nós preferimos os velhos tempos, a começar pelo facto de que eramos mais novos nessa altura...

Nos velhos tempos, o homem que conseguia poupar dinheiro era um sovina, mas hoje tem de ser um herói...

Nos velhos tempos, os homens ficavam de pé junto das mulheres, mas nessa altura ainda não havia autocarros...

Nos velhos tempos, inflação era só para encher balão...

O mundo seria melhor se as pessoas passassem mais tempo a rezar e menos tempo a discutir religião...

Mas não reze para vir chuva se depois se vai queixar da lama...

Palavra puxa palavra acaba geralmente em discurso ou discussão...

São necessárias duas pessoas para criar uma discussão, mas três ou quatro para a tornar interessante...

A discussão é como a manteiga, quanto mais se prolonga mais se derrete...

Inflação é quando você faz mais por um dólar do que um dólar faz por si...

Devido à inflação, coisas que há dez anos nos custaram dez dólares a comprar, custam agora 100 dólares a reparar...

Tudo está cada vez mais caro e, ao preço a que os selos chegaram, sai mais barato casar com a namorada do que continuar a escrever-lhe cartas...

Há 40 anos
Brejnev nos EUA

Na sua edição número 122, de 28 de junho de 1973, o destaque da primeira página do Portuguese Times foi a visita do líder soviético Leonid Brejnev para conversações com Richard Nixon e que o presidente dos EUA considerou “uma nova direção às relações russo-estadunidenses”. Apesar do sucesso da sua política externa, Nixon já estava nessa altura condenado pelo Caso Watergate e PT chamava também à primeira página declarações do ex-conselheiro legal da Casa Branca, John W. Dean perante a comissão especial do Senado, afirmando que Nixon soubera do caso.

ARTIGO de António Cirurgião, professor da Universidade de Connecticut, a propósito do I Congresso Português na América realizado dias 1, 2 e 3 de junho em Cambridge e considerando que “pelo menos no que diz respeito a dois jornais que recebo - Luso-Americano e Portuguese Times - devo dizer que, em minha opinião, nenhum destes jornais fez a devida justiça ao congresso”.

ANTÓNIO Alberto Costa, que adquirira o jornal e figurava no genérico como presidente (mas Augusto Saraiva continuava como diretor), publicava uma crónica com o título de “Canhenho dum Homem da Rádio” e ocupa-se nesta edição das diferentes raças da população portuguesa, “pretos, orientais, mestiços e brancos”. O cronista considerava que “esta é realidade de que nos devemos orgulhar e que devíamos proclamar a todo o mundo sem receios de sermos alcunhados de epítetos descritivos de cor de pele”. Contudo, “com pesar temos verificado que muitos imigrantes portugueses e seus filhos nascidos nos EUA deixaram-se contaminar pelo “racismo americano”.

ACIDENTE na Avenida Angola da cidade moçambicana de Maputo, que então se chamava Lourenço Marques. Um ciclista atropelou um peão. Do acidente sem danos físicos ou materiais, pouco havia a registar para além do facto curioso do ciclista se chamar António Sabão e o atropelado Felisberto Sabonete.

O BISPO de Providence, D. Louis Gelineau, celebrou a missa da festa do Espírito Santo da igreja de Jesus Salvador em Newport, RI. Segundo o pároco, padre José A. Cardoso, foi a primeira vez nos 40 anos de existência daquela paróquia que o bispo de Providence celebrou a missa da festa do Espírito Santo e integrou-se no cortejo que percorreu as ruas. O bispo Gelineau surpreendeu também os paroquianos portugueses falando-lhes na sua língua durante alguns minutos.

O BELENENSES, que naquele ano tinha sido vice-campeão, veio a New York participar num torneio internacional e aproveitou para uma digressão pelas comunidades portuguesas com uma equipa de que fazia parte o guarda-redes Mourinho, pai do atual treinador do Chelsea. Barcínio Pinto, secretário geral do clube, foi entrevistado pelo PT e falou-se de uma coisa que só viria a concretizar-se recentemente: a formação de uma liga de clubes profissionais.

O VITÓRIA de Guimarães também estava no EUA com uma equipa de que faziam parte, entre outros, Ernesto, João Carlos, Osvaldinho, Ibraim, Romão e defrontou o Newark Benfica ganhando por 2-0, golos de Tito apontados no primeiro tempo. A crónica do jogo foi escrita por Augusto Amador, atualmente conselheiro municipal em Newark. Em New Bedford, a equipa vimarenense tinha defrontado um selecionado luso-canadiano de Ontário e ganhou 5-0, conquistando o troféu em disputa que foi entregue pelo conselheiro municipal Manuel Fernando Neto.

DURANTE o jogo do Belenenses no Sargent Field, em New Bedford, alguns adolescentes empunharam uma bandeira onde se lia em letras garrafais PAIGC, abreviatura de Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde. Na sua crónica, Manuel Maria Duarte diz que o público reagiu com assobios e “mais uma coisas bonitas que não poderão ser publicadas”. Um polícia acabou por convidar os manifestantes a sair e não se registaram incidentes.



SAÚDE

Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 • E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt • www.incp.pt

Conversas no meu consultório III - Um sopro no coração

VOU TER DE SER OPERADA?

(Continuação)

De seguida devemos fazer outro exame, talvez até mais importante neste caso, que é o **ecocardiograma**.

Decerto sabe que, agora, todas as futuras mães fazem um ecograma para verem o bebé dentro da barriga³ e vê-se com tal nitidez que é fácil distinguir se é menino ou menina, até se pode ver o coração a trabalhar! Às vezes, até é possível observar se há alguma malformação no coração da criança, antes de nascer.

No adulto, o ecocardiograma é ainda mais fácil de fazer: rápido e indolor, permite identificar estruturas auriculares, ventriculares, válvulas, etc... e analisar criteriosamente a morfologia e o funcionamento do órgão.

Ora aqui temos o seu **ecocardiograma**. Tal como dissera, confirma-se que tem no coração uma ligeira alteração congénita da válvula aórtica: em vez de ter três valvas, a válvula aórtica tem só duas⁴. Note que lhe estou a explicar tudo isto em detalhe para que possa entender que é só um pequenino problema, o qual aliás já tem quase 60 anos, pois nasceu consigo! E nunca lhe deu qualquer problemas até hoje!

Todavia, acontece que essas tais rugosidades (que atrás dissemos poderem aparecer com o andar dos anos⁵) aparecem mais facilmente e mais cedo em válvulas bicuspidadas - e esse é o seu caso!

Mas, repito, tem só uma pequena lesão, que dá origem a um pequeno sopro, mas fica confirmada a sua benignidade! Aliás, o exame clínico, o ECG, o ECO e a radiografia também normais, que aqui temos, já faziam prever isso mesmo!

Um ECO Doppler cardíaco⁶ confirmará decerto, não haver praticamente dificuldades na passagem do sangue do ventrículo esquerdo para a aorta (o gradiente entre as pressões é pequeno) e, portanto, não precisa de tratamento e muito menos de uma operação. De certo modo é o que eu comparo a ter “cabelos brancos” no coração: significa que uma pessoa tem mais idade, mas não sofre mais por causa disso.

Paciente: Então, senhor Doutor, afinal eu não tenho nada!?

Médico: Ter tem, mas felizmente não tem importância atual e muito menos precisa de ser operada.

Ao fim de 60 anos da sua vida, foi-lhe ouvido um pequeno sopro que não tem importância, mas também é verdade que, daqui a 10 ou 20 anos, pode ter aumentado. Por isso, o meu conselho é que, mesmo sem queixas, seja observada uma vez por ano ou de dois em dois anos, fazendo também um ECG e um ecocardiograma com doppler cardíaco. tudo pode continuar na mesma ou “embranquecer” (ou “enferrujar”) um pouco mais: ninguém lhe pode garantir, hoje, que aos 70 ou 80 anos, por exemplo, o aperto da válvula aórtica não seja já importante! Nesse caso, o ECG mostrará, se tem já sinais de hipertrofia do ventrículo esquerdo e, o Eco e o doppler, mostrarão se haverá, ou não, um gradiente importante, com pressões mais altas no ventrículo esquerdo (atrás do aperto da válvula aórtica) e mais baixas para lá do aperto, no interior da própria aorta! Se essa diferença começar a ser importante, pode provocar sintomas de algum cansaço nos esforços ou mesmo dor no peito, de tipo anginoso⁷, ou até mesmo tonturas ou desmaio, ao andar mais depressa⁸.

(Continua em próxima edição)

³Muitas mães já estão a pôr o ECO na primeira página do álbum de fotografias da criança.

⁴É bicuspidada, em vez de ser tricúspida. Nesta pequenina malformação, duas das três valvas habituais nascem coladas uma à outra, mas o aparelho valvular funciona perfeitamente só com duas valvas!

⁵Por fibrose e calcificação, comparável à ferrugem ou o calcário de algumas canalizações mais antigas das nossas casas.

⁶Exame que permitirá avaliar melhor a função e o movimento do sangue dentro das aurículas e dos ventrículos, e a passagem pelos vasos que a eles chegam ou deles saem (veias cavas e veias pulmonares à entrada, e depois, saída para a artéria pulmonar e a aorta, respetivamente).

⁷Isto é, a meio do peito, com sensação, de peso ou aperto.

⁸Cuidado com o atravessar das ruas, quando os sinais passam de verde para vermelho, e desata a correr!



ADVOCADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Resido em Taunton, Massachusetts. Há cerca de dez meses sofri um acidente de trabalho, necessitando de cirurgia e penso que não irei voltar ao mesmo emprego. A companhia de seguros perguntou-me se queria resolver a minha situação/reclamação. Convém referir que estou atrasado nos pagamentos de pensão de alimentos (child support). Gostaria de saber se chegar a acordo quanto à minha situação com a seguradora, parte desse pagamento irá para pagar o que estou a dever de “child suport”?

R. — Se resolver o seu caso, quer a companhia de seguros, quer o tribunal irão verificar com o estado de Massachusetts, para ver se existe qualquer ônus (liens) sobre o seu caso. Os dois problemas mais comuns referem-se à pensão alimentícia e seguro de saúde (MassHealth). Se está atrasado nos pagamentos de “child care” não tenho dúvidas de que parte do dinheiro que receber da seguradora irá ser para pagar o que deve e não há maneira de contornar esta questão. Se necessita de ajuda deve consultar um advogado experiente nesta área do direito.

NECROLOGIA

João A. De Medeiros, 78, Fall River; dia 12. Natural de Santa Clara, S. Miguel, era casado com Constantina (Botelho) De Medeiros. Deixa, ainda, os filhos Helen Golden, Elizabeth Shaker e John Medeiros; netos; irmãs e sobrinhos.

Marieta Senra, 86, New Bedford; dia 20. Natural de João Bom-Bretanha, S. Miguel, era viúva de Angelo Manuel Senra. Deixa os filhos Maria, John e Cecilia Senra; netos e sobrinhos.

Urzelina M. (Espinola Medina) Cunha, 86, Lowell; dia 21. Natural da Graciosa era casada com Álvaro Cunha. Deixa os filhos Maria Guadalupe Bettencourt, Manuel Cunha e Nazare Silva; netos e bisnetos.

Paul T. Brasileiro, 54, Broad Street; dia 23. Natural de Portugal, era casado com Maria S. (Goncalves) Brasileiro. Deixa, ainda, os filhos Melissa G. e Brandon G. Brasileiro; irmãos e sobrinhos.

Jorge M. Goulart, 58, New Bedford; dia 23. Natural do Faial, era noivo de Susan B. Medeiros. Deixa, ainda, os filhos Greg e Jorge Goulart; netos; irmã e sobrinhas.

Maria Odete Luis, 84, Cumberland; dia 24. Natural de Labrengos, era viúva de Manuel Dos Santos Luis. Deixa a filha Rosa M. Iwuc; netos; bisneto; nora; irmã e sobrinhos.

Maria Natalia (Coucelos) Almeida, 72, New Bedford; dia 24. Natural do Faial, era casada com José Almeida. Deixa, ainda, os irmãos Maria Augusta e Belmiro Garcia Coucelos e sobrinhos.

Edite (Braga) Bento, 59, Fall River; dia 24. Natural de São Miguel, era viúva de José L. Bento. Deixa os filhos Nuno P., Paul M. e António M. Bento; netos; irmãos e sobrinhos.

Manuel De Jesus, 74, Taunton; dia 25. Natural da Madeira, era casado com Lidia (Rodrigues) De Jesus of Taunton. Deixa, ainda, as filhas Maria Odete Costa e Galdina “Dina” Medeiros; netos; irmãos e sobrinhos.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Gostaria de saber se é possível obter uma informação sob a possibilidade de combinar os meus créditos dos EUA com os meus anos de emprego em Portugal? Imigrei para os EUA he oito anos e não tenho os créditos suficientes para receber uma reforma do Seguro Social neste país, mas ouvi dizer que se pode combinar com os créditos de Portugal. Agradeço qualquer informação que possa dar?

R. — No sistema de benefícios do Seguro Social dos EUA, um indivíduo necessita pelo menos de 40 créditos (dez anos de emprego), para se habilitar a benefícios de reforma. Se um indivíduo não tiver os créditos suficientes, podemos contar os créditos dum país, desde que tenhamos acordo com o mesmo. Portugal é um desses países. Este acordo pode ajudar a se habilitar a benefícios dos EUA. Pode contactar um funcionário do Seguro Social na sua área para submeter um requerimento. Não se esqueça de trazer consigo informação que tenha sobre o seu emprego em Portugal (os anos de emprego, número de contribuinte, etc.).

P. — Submeti um requerimento recentemente para o Medicare (A e B) como vou atingir os 65 anos de idade em julho. Ainda não recebi o meu cartão mas gostaria de saber qual é o dia que o seguro tomará efeito? Submeti o requerimento no fim de abril e o meu aniversário é a 25 de julho.

R. — Mesmo que o seu aniversário seja no fim do mês, o Medicare tomará efeito no dia 01 de julho. O cartão deve chegar em breve. Habitualmente o prazo é de trinta dias depois de requerimento ser processado. Se ainda não iniciou o processo de obter um seguro suplementar ao Medicare além da parte D, para as suas receitas médicas, aconselho que contacte um representante do SHINE ou SHIP para o ajudar. Pode ainda entrar em contacto com um representante, através do “Council on Aging” da sua área de residência.

P. — Como é que o Seguro Social determina o “living arrangement” dum beneficiário do Seguro Suplementar (SSI) e qual o efeito que tem nos benefícios?

R. — Ser proprietário duma casa ou se arrendar são tipos de “living arrangement”. Vivendo num instituição é outro tipo. Para o programa do SSI referimos ao “living arrangement” relativo a ao loca onde o beneficiário está a residir, quem está a viver na residência e quanto o beneficiário e os outros residentes contribuem para as despesas. Estes fatores influenciam o pagamento que o beneficiário recebe. Por exemplo, podemos reduzir o pagamento até 1/3 se o beneficiário recebe comida ou abrigo pago por outra pessoa. Por isso, qualquer mudança tem que ser comunicada imediatamente para assegurar que esteja a receber o pagamento correto.

P. — Estou a pagar uma dívida ao Seguro Social em prestações mensais. Não sei se posso mandar o meu pagamento este mês. O que devo fazer?

R. — Se não faz um pagamento em 45 dias, é possível que seja escolhido para várias formas de pagamento de dívida que a Administração tem: “garnishment” ou desconto dos seus salários e ainda comunicando a dívida ao “credit bureau”. Aconselho a enviar algum pagamento, mesmo que não possa enviar o total. No caso de não poder enviar qualquer pagamento, ligue para o número grátis que aparece na sua conta, ou o gabinete local.

P. — A minha cunhada vai reformar-se este verão. Ela tem um filho doente com 25 anos que nunca vai poder viver independente. Ele não vive com ela, mas tem responsabilidade por ele. Será que o filho poderá habilitar-se a benefícios sobre os benefícios da sua mãe?

R. — O facto dele não viver com a mãe não vai afetar a possibilidade de se habilitar a benefícios. Logo que seja solteiro com uma incapacidade detetada antes dos 22 anos, pode habilitar-se a benefícios sobre os créditos da mãe. Quando um indivíduo submete um requerimento para benefícios, umas das perguntas é se o indivíduo tem filhos menores ou incapacitados.

Salve Jorge (A Guerreira) -140 capítulos

CAPÍTULO Nº. 036 – 07 de julho

Heloísa interpela Morena e Jéssica sobre terem sido vistas por Barros na casa de prostituição, mas elas não conseguem explicar o motivo, pela chegada de Haroldo e Ricardo, com o vídeo do suspeito pelo atentado. Morena, por não revelar o motivo no qual não quer que Sheila vá para o exterior, e tentando preservar Sheila, para que ela não acabe sendo levada para Turquia por Wanda, é rechaçada por todos seus amigos do Morro do alemão e por isso fica triste e ressentida. Théo diz à Érica que quer ficar noivo, que não ama, mas tem muita amizade por ela, mas que é um começo para se amarem, para surpresa de Érica que diz não o querer surpresas no futuro. Ricardo mostra as imagens a Heloísa e quando Haroldo diz que precisa mandar a imagem do suspeito para Livia, para fazer o reconhecimento, ela começa a desconfiar de que algo não está certo, e quando enviam a imagem e revelam o nome do suspeito, Livia e Russo entram em desespero. Ayla diz a Zyah que Bianca não o ama e que só está com ele para passar tempo, mas ele não dá atenção às suas palavras e fica preocupado quando ela diz que irá se casar com um joalheiro, depois vai até ao Gran Bazar conferir com Demir a história. Amanda ameaça Carlos por ceder o apartamento à Antonia e ele ameaça sair de casa caso ela crie algum problema. Lucimar indaga Russo, querendo saber se ele é casado na Turquia, quando perguntou se ele tinha filhos, ele logo se explicou dizendo ter um filho de dois anos chamado Yuri, que na verdade é seu gato que vive na Boate em Istambul. Irina manda Waleska para fazer programas na rua, como punição por tentar ajudar Jéssica e Morena. Salete fica furiosa por Pepeu e Drika não ter lhe dado o salário completo e diz reclamar com Stenio. Fatma pergunta a Pepeu se ele não viu o envelope, quando estiveram na casa de Mustafa, contendo dinheiro, que estava em cima da mesa e o rapaz nega. Morena vê Théo saindo de um restaurante com Érica e fica arrasada e diz a Jéssica que vai pra casa, mas na verdade vai até a casa de Théo, e aparece quando ele chega, para sua surpresa.

CAPÍTULO Nº. 037 – 08 de julho

Morena e Théo se encontram, discutem, mas depois acabam passando a noite em um Motel e Érica sem saber do encontro dos dois conta seus planos para Julinha. Jéssica voltando ao hotel reconhece o quarto onde estivera com Morena e fica animada com a possibilidade de ver quem é a "chefe" da quadrilha de Russo e Wanda, e liga para Morena. Livia, fingindo estar preocupada com Heloísa, por conta do atentado, pede para que a receba em sua casa para uma visita, mas Heloísa cisma com o jeito de Livia e acaba concordando com a visita. Théo faz perguntas a Morena sobre sua vinda, mas ela com receio que ele descubra o verdadeiro motivo da sua volta consegue controlá-lo. Delzuite procura Lucimar e diz que Maria Vanúbia está querendo conquistar Russo, e Lucimar manda o recado dizendo que quem manda ali é ela. Lucimar mostra o jornal em que cita o assassinato do segurança suspeito de colocar a bomba no carro de Heloísa e Russo intimida Morena com um comentário maldoso. Quando Théo diz que quer ir até sua casa para conversar, Morena fica sem palavras e com medo de que ele encontre Russo e assim também comece a correr perigo de vida.

CAPÍTULO Nº. 038 – 09 de julho

Morena faz de tudo para evitar que Théo vá à sua casa, temendo que ele fique exposto a Russo. Théo leva Morena para sua casa e confronta sua mãe, dizendo saber o que faz. Théo vê Morena e Jéssica juntas e tem certeza que viu as duas entrando na boate. Quando cobra a verdade de Morena, ela conta a história de tráfico de pessoas e ele não acredita, e ainda debocha da garota. Áurea e Érica não se conformam com o envolvimento de Théo por Morena e ficam revoltadas, pois acham que Théo ira sofrer novamente. Livia vai até a casa de Heloísa e encontra Stenio, como sempre faz sondagens sobre a investigação de tráfico de pessoas, mas quando Stenio quase entrega informações importantes à Livia, Heloísa intervém e derruba vinho em cima de seu marido, obrigando-o a sair da sala. No quarto, Heloísa lhe dá a maior bronca por ficar confiando em demasia nas pessoas. Berna procura Wanda (Adalgisa) e lhe diz que Heloísa a levará nos lugares pelo qual passara na época da adoção de Aisha e Wanda lhe indica um cartório que naquela época pegou fogo e que talvez tenham perdidos os documentos, servindo de desculpa para a não localização dos documentos. Celso chega a casa e confirma para Raissa que ela não pode ver sua mãe por que, diz ele, ela os abandonara e que não quer mais vê-los, para irritação de sua mãe, Isaurinha, que depois vai até o quarto e explica a situação à Raissa. Amanda inverte o jogo com Carlos, ao invés de brigar com ele, trata-o bem fazendo com que ele não encontre motivos para sair de casa com razão. Aída e Rachel ficam perplexas com a astúcia de sua cunhada que dizem ser perigosa. Sarila e Ayla encontram-se com Val, o joalheiro escolhido para ser o marido de Ayla, e apreciam as jóias por ele criadas, quando subitamente Buquê chama Ayla e lhe diz que a estrangeira, Bianca, havia brigado com Zyah e que o caminho estava livre para ela, mas ela diz não o querer mais. Heloísa e Mustafa vão com Berna no suposto cartório e como era de se esperar, não havia documento algum

que prove a adoção de Aisha, então Heloísa faz com que Berna confesse a seu marido que pagara para adotar Aisha e Mustafa entra em desespero. Heloísa pede a Barros a quebra do sigilo telefônica de Berna e diz ser o começo para desvendar esse mistério. Morena pega Junior na creche quando Théo chega e se oferece para levá-los em casa, apesar da insistência de Morena em não querer, acabam chegando em casa e Théo finalmente conhece Russo, o "namorado" de Lucimar, e em meio a conversas Théo diz a eles que Morena é ingênua, pois lhe contara uma história de tráfico de pessoas, e Russo, sinicamente, indaga Morena perguntando-lhe se é verdade.

CAPÍTULO Nº. 039 – 10 de julho

Théo conta a Lucimar e Russo que Morena comentou sobre tráfico de pessoas, mas como não acreditou riu e Russo ironicamente perguntou se era verdade mesmo que existe tráfico de pessoas. Morena e Jéssica recebem convites para o desfile de Livia Marina, sem desconfiar que ela é a chefe da organização. Decidem pedir ajuda a ela denunciando Wanda e Russo. Mustafa acusa Berna pela adoção de Aisha e promete tomar uma decisão quanto a seu futuro. Heloísa junto a Barros arma um esquema para tentar convencer Berna a contar tudo sobre a adoção de Aisha. Joyce chega com convites para o desfile de Livia Marine e estranha a amizade repentina da empresária, e diz não simpatizar com ela. Bianca encontra Maitê na praia e conversam sobre sua volta repentina da Turquia e diz que não se acostumara com os hábitos deles. Jéssica e Morena conversam sobre quem seria a dona do sapato que viram lá no hotel quando estavam escondidas e Jéssica diz reconhecer aqueles sapatos em qualquer lugar. Salete liga pra Stenio e reclama o salário que não foi pago por Pepeu e Drika e diz que eles estão gastando mais do que podem e Fatma acaba percebendo que fora Pepeu que pegou o dinheiro que estava em cima da mesinha da sala da casa de Mustafa. Isaurinha visita Leonor e desculpa-se pela falta de notícia e fica feliz quando sua amiga diz que vai se meter na briga de Celso e Antonia. Celso leva Raissa para viajar antes da visita de Antonia que foi marcada pelo juiz, para irritação de seu pai. Antonia diz chamar a polícia por que se ela cumpre o que foi dito no acordo ele também tem que cumprir sua parte. Heloísa chega a seu apartamento e encontra Stenio deitado em seu sofá dizendo que irá passar a noite com ela, mas ela o enxota para o sofá da sala, nisso chega Berna, para surpresa de Heloísa e Berna diz que seu casamento está em suas mãos, pois Mustafa pensa em deixá-la caso ela não conte a verdade sobre a adoção de Aisha. Sarila aponta uma espingarda para Zyah, dizendo que se não se casar com sua filha irá se casar com as balas de sua arma. Théo desconfia de que há alguma coisa errada que Morena não quer falar e quando ele ameaça não ir ao desfile ela confirma que irá sozinha.

CAPÍTULO Nº. 040 – 11 de julho

Berna diz a Heloísa que Mustafa quer voltar para Turquia por sua culpa, e que basta ela dizer a seu marido que tudo não passa de um engano, mas Heloísa atribui a culpa à Berna, e pede para que confesse que pagou para ter Aisha. Stenio, esperando passar a noite com sua ex esposa, escuta a briga entre as duas e ouve Heloísa dizer à Berna, que a acusa de ter abandonado filha, de que travara uma briga judicial por Drika. Quando Berna se vai, Heloísa o coloca pra fora de sua casa. Mustafa deixa Aisha preocupada ao dizer que vai voltar pra Turquia sem Berna, e ela diz que nunca que vira os dois brigados. Maria Vanúbia pede a Russo que a leve para a Turquia, desafiando Lucimar que fica furiosa. Antonia, após Isaurinha dizer que seu filho viajara com sua filha, chama a polícia para que faça uma busca no apartamento para confirmar que Raissa realmente não está lá, para descontentamento de Arturo e Isaurinha. Quando Celso volta de viagem com Raissa, fica irado ao saber que Antonia chamara a polícia, e tenta jogar Raissa contra a mãe. Carlos é flagrado por Amanda quando falava com Antonia ao telefone, mas ela não arma escândalo para não dar motivos a ele para sair de casa. Zyah vai até a casa de Sarila que o recebe com uma espingarda na mão, dizendo que se não se casar com sua filha ira então se casar com as balas que nela estão. Zyah diz que irá se casar. Théo briga com sua mãe por causa de Morena que decide ir ao desfile sozinha com Jéssica, após ser indagada por Théo, que insiste em saber o que ela esconde, mas depois acaba indo atrás dela. Thompson elogia Lucimar e ela gosta. Enquanto esperam a hora do desfile, os convidados, sentados à mesa conversam, então Amanda se levanta e derruba uma taça de vinho em cima de Antonia, que fica furiosa, mas consegue outro vestido com Livia. Morena e Jéssica conseguem falar com Livia sobre o tráfico de pessoas e acusam Wanda, dizendo ser integrante da quadrilha. Livia pede às duas que vá para seu quarto, enquanto isso arma com Wanda e Russo um jeito de impedir que façam a denúncia a mais alguém. Jéssica vai ao toalete e fica surpresa quando vê uma pessoa usando o sapato que vira quando estava escondida no quarto do hotel, na parte de baixo do reservado, e descobre que a pessoa que o usa é Livia, e antes que Jéssica consiga sair e denunciá-la, aplica-lhe uma injeção letal, fazendo-a cair morta.

CONSULTAS POR TELEFONE E POR CARTA

Quer saber as respostas às suas dúvidas?
Ligue já! Faça a sua consulta telefônica

(0351) 210 92 90 45

1-514-461-7285 / 11-351-213182599 (EUA) 1-514-461-7285 (Canadá)
ou por email pedidos@mariahelena.pt

estou consigo na SIC, de 2ª a 6ª entre as 8H30 e as 10H (hora de Portugal)
onde ajuda a encontrar a felicidade que tanto quer e merece!
Ligue o número divulgado no programa e a próxima consulta pode ser sua.



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Carta Dominante: O Imperador, que significa Concretização.
Amor: Poderá chamar a atenção de uma pessoa muito especial.

Saúde: Algumas dores musculares.

Dinheiro: Previna-se e faça poupanças.

Pensamento positivo: Acredito nos meus sonhos, sei que os posso concretizar.

Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Carta Dominante: Os Enamorados, que significa Escolha.

Amor: Confesse o seu amor, não tenha medos nem receio.

Saúde: Cuidado, pode constipar-se.

Dinheiro: Tendência para gastar desenfreadamente.

Pensamento positivo: O meu coração ajuda-me a escolher o que me faz feliz.

Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura, Solidão.

Amor: Se se sentir sozinho saia, distraia-se mais.

Saúde: Alguns problemas de estômago.

Dinheiro: Tudo estará a correr pelo lado mais favorável.

Pensamento positivo: A paz interior ajuda-me a encontrar as respostas de que preciso.

Números da Sorte: 08, 19, 22, 26, 31, 39

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade.

Amor: Aproveite a onda de romantismo que o irá invadir.

Saúde: Cuidado com os excessos.

Dinheiro: Controle a impulsividade.

Pensamento positivo: Estou disponível para viver as aventuras que a vida me traz.

Números da Sorte: 7, 22, 23, 28, 33, 39

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Carta Dominante: A Temperança: equilíbrio.

Amor: Dê mais atenção ao seu companheiro, ele pode estar carente.

Saúde: Vá ao médico, faça uma consulta de retina.

Dinheiro: Seja mais exigente consigo, só assim conseguirá atingir o sucesso.

Pensamento positivo: Procuro agir com equilíbrio em todas as situações.

Números da Sorte: 08, 09, 20, 24, 26, 33

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Carta Dominante: Valete de Paus: Amigo, Notícias Inesperadas.

Amor: Uma relação de amizade poderá evoluir para algo mais sério.

Saúde: Consulte o seu médico.

Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente.

Pensamento positivo: A amizade traz alegria e surpresas à minha vida.

Números da Sorte: 2, 3, 5, 8, 19, 20

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Carta Dominante: 6 de Copas: Nostalgia.

Amor: Não deixe que os amigos se queixem de falta de atenção. Combine uma saída com eles.

Saúde: Não coma nada que possa fazer-lhe mal.

Dinheiro: Tenha cuidado com as intrigas no local de trabalho.

Pensamento positivo: Eu venço as emoções negativas tendo pensamentos positivos.

Números da Sorte: 1, 6, 9, 41, 42, 49

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Carta Dominante: Rainha de Copas: Amiga Sincera.

Amor: Saiba ajudar aqueles que necessitam da sua ajuda.

Saúde: Com disciplina e controlo tudo estará bem.

Dinheiro: Uma pessoa amiga vai precisar da sua ajuda a nível financeiro.

Pensamento positivo: Sou sincero com os outros, e principalmente comigo mesmo.

Números da Sorte: 8, 10, 36,

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Carta Dominante: Rei de Espadas: Poder, Autoridade.

Amor: Não deixe que abusem da sua boa vontade. Saiba impor limites nas relações com os outros.

Saúde: Possíveis dores em todo o corpo.

Dinheiro: Cuidado com os grandes investimentos.

Pensamento positivo: Tenho o poder necessário para tomar as decisões certas na minha vida!

Números da Sorte: 5, 6, 7, 10, 18, 22

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Carta Dominante: O Julgamento: Novo Ciclo de Vida.

Amor: Uma pessoa vai desapontá-lo pois irá mostrar outra faceta menos apreciada.

Saúde: Coma mais fruta e legumes.

Dinheiro: Momento tranquilo, mas não ande tão despreocupado quanto a este campo da sua vida.

Pensamento positivo: A minha vida está em constante renovação.

Números da Sorte: 8, 9, 10, 17, 19, 25

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Carta Dominante: A Justiça: justiça.

Amor: Andará mais isolado dos seus familiares.

Saúde: Cuidado com o frio, pois o seu sistema imunitário anda muito frágil.

Dinheiro: Seja prudente na forma como administra a sua empresa.

Pensamento positivo: Procuro que a justiça reine na minha vida!

Números da Sorte: 15, 26, 31, 39, 45, 48

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Carta Dominante: A Morte: Renovação.

Amor: Nem todas as suas relações amorosas são iguais.

Saúde: Procure o seu oftalmologista.

Dinheiro: Terá segurança financeira.

Pensamento positivo: Aceito o presente com confiança!

Números da Sorte: 06, 11, 25, 32, 49, 58

O manuscrito do poema "Like a Rolling Stone", de Bob Dylan, e que o catapultou para o estrelato em 1965, foi arrematado em leilão por dois milhões de dólares norte-americanos. "Like a Rolling Stone" foi nomeada pela revista Rolling Stone como a maior entre as 500 maiores canções de todos os tempos, e a leiloeira Sotheby's, por seu turno, afirmou que este poema transformou o curso da música pop no século XX. Outro poema autógrafa de Dylan, o hino de protesto "A Hard Rain a-gonna Fall", foi arrematado por 485.000 dólares. No mesmo leilão, uma guitarra de John Lennon alcançou os



\$305.000, e um "macacão pavão" usado por Elvis Presley foi vendido por 245.000 dólares. Entre as peças não arrematadas consta um piano usado por John Lennon quando gravou o álbum "Imagine", que foi à praça com uma licitação entre os \$100.000 e os \$200.000.

“Música e Amor” novo disco de Maurício Morais

Maurício Morais, um dos mais apreciados canconetistas portugueses da Nova Inglaterra, com vários discos gravados e inúmeras digressões pelos EUA, Canadá, Venezuela, França, Austrália e Portugal Continental (onde alguns dos seus trabalhos discográficos já foram editados), acaba de gravar novo disco.

Trata-se de "Música e Amor", que contém dez temas, a saber:

"Essa mulher é uma bomba", "Chuva de arroz", "A vida é uma festa", "Dizer eu te amo", "Minha aldeia linda", "Bonita portuguesa", "Com ela até ao fim", "Música e amor", "É para amanhã" e "Cem por cento português".

Com produção e arranjos de Hernâni Raposo, o disco foi gravado nos estúdios Midi-Tech, Mississauga, Canadá, propriedade deste compositor e orquestrador português, responsável pela produção de diversos trabalhos discográficos de artistas lusodescendentes, sobretudo dos EUA e Canadá.

Hernâni Raposo é ainda responsável pela execução de alguns instrumentos neste novo disco de Maurício



Morais, que teve ainda a participação de Steve Amaral (saxofone), Carlos Borges, Stephanie Tavares (coros).

O disco está à venda no mercado local e para mais informações consultar o website do artista (www.mauriciomorais.net)



TOP 10 “Cantinho da Amizade” de Maria de Lourdes

As canções e os artistas
mais votados desta semana

Podem votar aos sábados ou domingos

- 1.º Jorge Ferreira Tiroliro
- 2.º Jeremias Macedo O meu Amor
- 3.º Catarina Avelar Saudade, Silêncio e Sombra
- 4.º Chico Ávila Mais que teu Amigo
- 5.º Jorge Silva Ana Maria
- 6.º Maurício Morais Dança Morena
- 7.º Ana Silva Portuguesa de raiz
- 8.º Conjunto Faith Amor, amor
- 9.º Tony Borges Amor Perfeito
- 10.º Luís Neves Viver a Vida

Fadista Carlos do Carmo distinguido com Grammy latino de carreira

O fadista Carlos do Carmo, a celebrar 50 anos de carreira, vai receber um "Lifetime Achievement Grammy", que distingue carreiras de referência no panorama internacional, sendo o primeiro artista português a recebê-lo.

O galardão, que será entregue no dia 19 de novembro no MGM Grand Garden Arena em Las Vegas, Nevada, distingue as carreiras que constituíram contribuições criativas de excepcional importância artística.

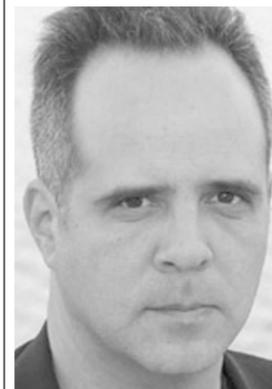
"O 'Board of Trustees' da Latin Academy of Recording Arts and Sciences [LARAS] decidiu, por unanimidade, atribuir a Carlos do Carmo o "Lifetime Achievement Award", galardão que distingue a obra das grandes referências do panorama musical internacional", indica a produtora do fadista em comunicado.

Carlos do Carmo, de 74 anos, tem sido distinguido ao longo da carreira com vários galardões, entre eles, o Prémio Goya da Academia de Artes Cinematográficas de Espanha, pela interpretação de "Fado da Saudade".



Rodrigo Leão distinguido pela associação de compositores e editores dos EUA

O compositor Rodrigo Leão foi distinguido pela American Society of Composers, Authors and Publishers (ASCAP), com o American Film and Television Award, como "reconhecimento pela composição da banda sonora do filme 'O Mordomo', do realizador Lee Daniels".



A banda sonora valeu ao compositor uma candidatura para as nomeações aos Óscares, no final de 2013, mas não chegou às nomeações finais.

O músico, que fez parte do grupo Sétima Legião, foi distinguido no passado dia 10 de junho, pelo Presidente da República, com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Rodrigo Leão, de 50 anos, tem assinado outras bandas sonoras, nomeadamente da série televisiva de ficção "Equador" e a documental "Portugal - Um Retrato Social".

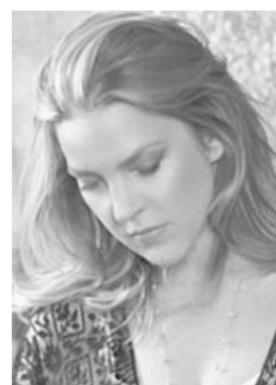
O músico que também fez parte do núcleo original dos Madredeus, editou o primeiro álbum em nome próprio, "Ave Mundi Luminar", em 1993, com os Vox Ensemble. Já gravou cerca de uma dúzia de álbuns, incluindo a compilação "O Mundo" e o duplo CD "Songs", de canções entre 2004 e 2012.

Rodrigo Leão colaborou vários artistas como Scott Matthew, Thiago Petit, Melingo, Rosa Passos, Adrina Calcanhotto, Ludocio Einaudi e Ryuchi Sakamoto.

Novo álbum de Diana Krall com versão de Bob Dylan e capa de Bryan Adams

Diana Krall recria temas de Bob Dylan, dos The Beatles e de Elton John no novo álbum, "Wallflower", produzido por David Foster, com fotografia da capa do músico Bryan Adams, e que é editado em setembro pela Verve, anunciou a Universal Music.

"Globalmente tida com uma das mais respeitadas cantoras e pianistas do jazz moderno, Diana Krall vendeu mais discos que qualquer artista feminina neste ramo musical nos últimos 30 anos", afirma a editora, que realça que a cantora e pianista já recebeu cinco prémios Grammy. David Foster, que assina também as orquestrações, já recebeu, por seu turno, 16 Prémios Grammy.



Obra "Os filhos esquecidos do Império" aborda herança portuguesa no Extremo-Oriente

O investigador Joaquim Magalhães de Castro traça, na obra "Os filhos esquecidos do Império", a genealogia dos descendentes dos portugueses que se aventuraram pelo Extremo-Oriente, nos séculos XVI e XVII, e cuja herança hoje persiste.

"Eram soldados-da-fortuna, os alevantados, os homens-que-queriam-ser-reis, os artilheiros de elite, todos aventureiros sem limites que, de Coromandel ao Pegu, da Tailândia ao



Japão, alastraram em mapas virgens os contornos de 'impérios-sombra', expandiram os sonhos dos 'negócios da China' ou da fundação de um reino", lê-se na introdução da obra.

O autor dá conta de um carta de um governador de Goa ao rei de Portugal, noticiando que, de 400 portugueses ali chegados, contava, ao fim de um ano, menos de uma dezena, pelo facto de muitos se terem aventurado pelas terras do Extremo-Oriente.

Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 03 JULHO	SEGUNDA, 07 JULHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA	18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - A GUERREIRA*
20:30 - A GUERREIRA*	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 08 JULHO
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENOVELA
	19:30 - TELEDISCO
	20:30 - A GUERREIRA*
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:05 - TELEJORNAL
	QUARTA-FEIRA, 09 JULHO
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENOVELA
	19:30 - VOCÊ E A LEI/DAQUI E DA GENTE
	20:00 - VARIEDADES
	20:30 - A GUERREIRA*
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:10 - TELEJORNAL (R).
SÁBADO, 05 JULHO	
19:00 - FIM DE SEMANA	
20:00 - TELEDISCO	
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	
22:00 - VARIEDADES	
DOMINGO, 06 JULHO	
14:00 - A GUERREIRA*	
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDESporto	
20:45 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

* SALVE JORGE

MUNDIAL 2014 BRASIL

Bélgica afasta Estados Unidos no prolongamento, rumo aos “quartos”

A Bélgica qualificou-se terça-feira para os quartos de final do Mundial de futebol de 2014, ao vencer os Estados Unidos por 2-1, com três golos no prolongamento, no Arena Fonte Nova, em Salvador.

Kevin De Bruyne, aos 93 minutos, e Romelu Lukaku, aos 105, apontaram os tentos dos “diabos vermelhos”, enquanto o “miúdo” Julian Green, de

19 anos, marcou o golo dos norte-americanos, aos 107.

Nos quartos de final, a Bélgica vai defrontar a Argentina, “carrasca” da Suíça (1-0 após prolongamento), num embate marcado para sábado, em Brasília.

Resultados dos oitavos-de-final:

Brasil - Chile 1-1 (3-2 grandes penalidades)

Colômbia - Uruguai 2-0

Holanda - México 2-1

Costa Rica - Grécia .. 1-1 (5-3 grandes penalidades)

França - Nigéria 2-0

Alemanha - Argélia 2-1 (após prolongamento)

Argentina - Suíça 1-0 (após prolongamento)

Bélgica - Estados Unidos 2-1 (após prolongamento)

Quartos-de-final a 04 e 05 de julho

Os jogos referentes aos quartos-de-final do Campeonato do Mundo de Futebol 2014, que se disputa no Brasil, jogam-se sexta-feira e sábado, 04 e 05 de julho.

O calendário é o seguinte:

04 de julho (Meio-dia)

França - Alemanha

4:00 PM Brasil - Colômbia

05 de julho (Meio-dia)

Argentina - Bélgica

4:00 PM Holanda - Costa Rica

Ronaldo marca no amargo triunfo sobre o Gana

O avançado Cristiano Ronaldo surgiu quinta-feira a 10 minutos do fim do Mundial2014, para oferecer à seleção portuguesa de futebol uma vitória insuficiente sobre o Gana, por 2-1, que atirou as duas equipas para fora da competição.

O melhor futebolista mundial de 2013, o “eixo monumental” em torno do qual deveria girar - mas não girou - todo o futebol da seleção nacional, aproveitou um ressalto para estabelecer o 2-1 aos 80 minutos, depois de um autogolo John Boye ter colocado Portugal em vantagem, aos 31, e de Asamoah Gyan ter restabelecido o empate, aos 57.

Para atingir os oitavos de final, a equipa lusa precisava de golear o Gana e de esperar que o embate entre Estados Unidos e Alemanha, no outro jogo do Grupo G, não terminasse empatado. Os pressupostos não eram animadores e o desfecho confirmou-o: se a Alemanha fez a “sua parte”, vencendo os norte-americanos por 1-0, a equipa das quinas não conseguiu melhor do que magro triunfo sobre os africanos.

Miguel Herrera acusa Pedro Proença de ter inventado um penalti

O selecionador Miguel Herrera considerou que o México, que perdeu por 2-1 com a Holanda nos oitavos de final do Mundial2014 de futebol, foi eliminado devido a uma grande penalidade inventada pelo árbitro português Pedro Proença.

“Em quatro jogos aqui, tivemos três com árbitros desastrosos”, acusou o selecionador mexicano em conferência de imprensa.

Miguel Herrera recordou que Pedro Proença é “um árbitro da mesma confederação que uma das equipas”.

“Quando há decisões litigiosas, estas são sempre contra o México. Foi um penalti inventado”, defendeu o técnico, referindo-se ao lance que deu origem ao segundo e decisivo golo dos holandeses, já em tempo de descontos. Herrera espera agora que Pedro Proença seja punido com o afastamento do Mundial2014.

“Espero que a comissão de árbitros veja tudo isso e que o envie para casa como aconteceu connosco”, concluiu.

Cristiano Ronaldo, primeiro português a marcar em três fases finais

Cristiano Ronaldo tornou-se quinta-feira o primeiro jogador da seleção portuguesa de futebol a marcar em três edições do Mundial, ao apontar o tento da insuficiente vitória sobre o Gana (2-1), no adeus ao Brasil.

Num embate em que teve uma “mão cheia” de oportunidades, o “capitão” da formação das “quinas” aproveitou uma, aos 80 minutos, repetindo o que tinha conseguido em 2006, na Alemanha, e em 2010, na África do Sul.

O internacional luso havia marcado um tento ao Irão, de grande penalidade, no triunfo por 2-0 na segunda ronda da fase de grupos de 2006, e outro à Coreia do Norte, o sexto, na goleada por 7-0, também na segunda jornada.

Com o tento da passada quinta-feira, o “capitão” luso também “arredondou” para 50 o número de tentos na seleção “AA”, em 114 jogos, reforçando o estatuto de melhor marcador. Pauleta é segundo, com 47, e o “rei” Eusébio o terceiro, com 41.

Ao 13.º jogo em Mundiais, um recorde – soma mais dois do que Simão -, Cristiano Ronaldo passa, assim, a contabilizar três golos, ascendendo ao quinto lugar do “ranking”, igualando os “magriços” José Augusto e José Torres.

Na frente, destacadíssimo, continua o “rei” Eusébio da Silva Ferreira, que apenas esteve no Mundial de 1966 e foi o melhor marcador da edição realizada em Inglaterra, com nove golos, em apenas seis jogos.

O segundo da lista é Pauleta, que marcou quatro golos, três em 2002, na goleada por 4-0 à Polónia, e um em 2006, na estreia, frente a Angola (1-0).

No encontro da passada quinta-feira, e além de

Cristiano Ronaldo, marcou por Portugal o ganês John Boye, aos 31 minutos, apontando o terceiro tento na própria baliza favorável à formação das “quinas”, depois de um do búlgaro Ivan Kutsov (1966) e outro do norte-americano Jeff Agoos (2002).

Após o “zero” com a Alemanha, na estreia, Portugal também havia apontado dois tentos face aos Estados Unidos, com Nani a selar o 40.º e Silvestre Varela o 41.º, que, aos 90+5 minutos, evitou a prematura eliminação da equipa das “quinas”.

O jogador do Manchester United apontou o seu 15.º tento na seleção “AA”, ao 77.º jogo, enquanto o portista marcou o quinto, ao 25.º, ele que já havia salvado Portugal ao segundo jogo do Euro2012, com o golo da vitória sobre a Dinamarca (3-2), então aos 87 minutos.

Os derradeiros tentos tinham acontecido a 21 de junho de 2010, na maior goleada de sempre de Portugal numa fase final, os 7-0 à Coreia do Norte, na Cidade do Cabo.

Os extremos Simão e Cristiano Ronaldo igualaram Pauleta, que era, até então, o único jogador luso que havia marcado em diferentes Mundiais. Em 2006, Simão marcara ao México (2-1) e Ronaldo ao Irão (2-0), ambos de grande penalidade.

Por seu lado, Tiago registou o terceiro “bis” de um jogador luso, depois dos conseguidos em 1966 por José Augusto (face à Hungria) e Eusébio (Brasil).

Melhor fizeram Pauleta, que conseguiu um “hat-trick” face à Polónia (4-0, em 2002), e o “rei” Eusébio, autor de quatro golos em outro célebre encontro com a Coreia do Norte (5-3, após 0-3, em 1996, nos quartos de final).

Raul Meireles, Hugo Almeida e o luso-brasileiro Liedson apontaram, então, os outros tentos lusos.

Obviamente não se demite

A nossa selecção já está em casa! Descansadinhos, torradas e café de manhã, muito sol nas praias do Algarve e muita, muita mesmo, conversa de café ou de tasca.

Para trás ficou mais um episódio triste da nossa magra história futebolística como para trás vão ficar as amarguras, as maldições, os palavrões e por aí fora.

Algo de novo nisto?

Não, nadinha mesmo.

Mas esta foi a pior selecção de que tenho memória. Jogadores gastos, lesionados, coxos,

quase todos fisicamente debilitados, assim como aqueles que vinham de uma temporada a “acarretar” pedra e cascalho na Columbia Street de Fall River para terminar as obras do restaurante Sagres, do qual tenho tantas saudades.



Afonso Costa
OPINIÃO

Já antes tinha dito que a digressão aos Estados Unidos só cabia na cabeça dos gananciosos dirigentes da FPF com o consentimento do

treinador. Sim, porque Paulo Bento tinha logo dito que não, que uma digressão tão desgastante às portas do Mundial seria contra-produtiva. Mas não disse! Não teve bolas, ele que por vezes dá a impressão de ser um tipo todo marreta, todo manda chuva e deixou-se levar numa destas.

Depois há a história das escolhas, a começar pelos três tamanqueiros que levou para o ataque. Todos coxos, nem um se aproveita. Não há outros? Vão aos juniores ou à Turquia buscar o Bruma, ou a França buscar o Nelson Oliveira. Não têm experiência. O inferno que não têm! Então andam a jogar à bola desde os cinco anos, qualquer deles tem dez de experiência nas selecções jovens e não têm exepriência?

Foi uma tristeza ver os nossos jogadores cair por terra um a um. Um pagode para os outros que temos de aturar.

O Nani esteve uma temporada sentado no banco, o Postiga teve mais lesões esta temporada do que as “topadas” do Mané Garoupa quando jogava descalço na Canada do Couto, o Miguel Veloso é assim como a razão que os amigos são para serem protegidos, o João Pereira tem todos os pormenores de um jogador de freguesia, o Fábio Coentrão já saiu de casa com a perna às costas. Este treinador está cego?

E eu que gostava dele, do Paulo Bento.

Deus me perdoe e o padre Gastão Oliveira também, ele que sempre me disse que o tipo era vesgo de um olho. Toma!...

Não me demito, disse ele, o Paulo Bento.

Faz muito seu bem.

Quem faz mal é quem manda na federação, que não precisa da sua autorização para o mandar embora.

Salve-se o mundial, as outras equipas, o meu México, que se queixa do Pedro Proença, sim, o tal que roubou dois campeonatos ao Benfica, segundo as contas do João de São Roque. E essa equipa maravilha da Costa Rica que já está nos quartos de final ou os Estados Unidos que hoje, terça-feira, joga no lugar de um tal Portugal frente à Belgica.

Temos mais mundial para a semana. Porque se na verdade a nossa selecção foi a pior que por lá passou (pior em todos os aspectos, repito!) o mesmo não se pode dizer das outras, incluindo os “cangurus” da Austrália, que tem um avançado que dava um jeitão a uma equipa que conheço...

Hilário deixa o Chelsea depois de oito anos em Londres

O guarda-redes português Hilário vai abandonar o Chelsea, oito anos depois de ter chegado a Londres.

“Toda a gente no Chelsea quer agradecer a Henrique [Hilário] o seu enorme contributo para o sucesso da equipa durante estes oito anos”, refere uma nota publicada pelo clube no seu sítio oficial na internet. Formado nas “escolas” do FC Porto, Hilário estreou-se como profissional ao serviço da Naval 1.º Maio, em 1994, passando depois pela Académica, tendo regressado aos “dragões”, em 1996.

Nacional contrata avançado sul-coreano Suk por quatro temporadas

O Nacional, da I Liga portuguesa de futebol, anunciou a contratação do avançado sul-coreano Suk, para as próximas quatro temporadas.

Suk, de 23 anos, chega à formação madeirense proveniente dos sauditas do Al-Ahli Jeddah, depois de ter jogado, na temporada 2012/13, no Marítimo, tendo marcado quatro golos nos 14 jogos que disputou.

O sul-coreano começou a sua carreira no Yongin City FC, tendo representado posteriormente os holandeses do Ajax entre 2009 e 2011 e o Groningen entre 2011 e 2013.

Benfica vende Garay ao Zenit São Petersburgo

O Benfica vendeu o futebolista argentino Ezequiel Garay aos russos do Zenit São Petersburgo.

“A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD informa que chegou a acordo com o FC Zenit para a transferência a título definitivo dos direitos desportivos e económicos do atleta Ezequiel Garay, pelo montante de seis milhões de euros, cujo contrato de trabalho desportivo terminava a 30 de junho de 2015”, pode ler-se na nota enviada pelos “encarnados”.

O Benfica contratou o jogador ao Real Madrid a título definitivo em 2011, por quatro épocas, pelo valor de 5,5 milhões de euros, mas ressaltando na ocasião, em comunicado enviado igualmente à CMVM, que os “merengues” teriam direito a receber numa futura transferência 50 por cento do valor da mesma.

No momento do negócio, o Benfica esclareceu que a cláusula de rescisão do defesa argentino ascendia a 20 milhões de euros.

Oração a Nossa Senhora de Fátima

Agradeço a Nossa Senhora de Fátima pelos milagres concedidos a mim e à minha família.

Rezem o terço todos os dias e as graças desejadas (relativas a aflições e doenças). Nossa Senhora de Fátima dará a graça de um milagre.

M.A.C.

Chalana vai ser homenageado pela Câmara Municipal do Barreiro

A Câmara Municipal do Barreiro anunciou que o antigo futebolista Fernando Chalana vai ser homenageado nas comemorações do 30.º aniversário da cidade, recebendo o prémio “Barreiro Reconhecido” na área do desporto.

Fernando Chalana, natural do Barreiro, começou a sua carreira nos escalões de formação do histórico Futebol Clube Barreirense, rumando depois para o Benfica, chegando depois à seleção nacional. Chalana, de 55 anos, alinhou também nos franceses do Bordéus, no Belenenses e no Estrela da Amadora, tendo depois enveredado para carreira de treinador, sendo agora treinador-adjunto nos escalões de formação do Benfica.

A distinção “Barreiro Reconhecido” visa homenagear entidades e individualidades que, através da sua atividade, prestaram relevantes serviços à comunidade, afirmando-se como exemplo, numa área específica.

Sporting contrata avançado japonês Tanaka

O Sporting anunciou a contratação do futebolista internacional japonês Junya Tanaka, que assinou um contrato com os “leões” válido para as próximas cinco temporadas, no seu sítio oficial na Internet.

“O Sporting Clube de Portugal, Futebol, SAD e o Kashiwa Reysol chegaram a acordo para que o jogador Junya Tanaka, represente o Sporting nas próximas cinco épocas. Ficou ainda definida uma cláusula de rescisão no valor de 60 milhões de euros”, lê-se no comunicado do Sporting.

Junya Tanaka, de 26 anos, jogava no Kashiwa Reysol e já vestiu a camisola da seleção nipónica, mas não foi convocado pelo selecionador, o italiano Alberto Zaccheroni.

Antigos futebolistas de Portugal e Itália jogam em Toronto

A cidade de Toronto, no Canadá, vai acolher no dia 21 de junho um jogo de antigos futebolistas de Portugal e Itália “Once in a Lifetime” (Apenas uma vez na Vida), anunciou a organização do evento.

Segundo a página oficial do evento no facebook, o encontro terá lugar no BMO Field, recinto do Toronto FC, clube que alinha na Liga Norte-americana de Futebol (MLS), com a capacidade para 20 mil espetadores e terá lugar no dia 21 de julho.

Estão confirmadas as presenças por Portugal de Neno, Paulo Santos, Pauleta, Miguel, Beto, Paulo Madeira, Bruno Basto, Abel Xavier, Rui Bento, Fernando Meira, Pedro Mendes, Luis Boa Morte, Fernando Gomes, Sá Pinto, Paulo Ferreira, Cos-

tinha, Maniche e Dimas.

Por Itália estão “convocados” Cudicini, Galli, Maldini, Baresi, Nesta, Costacurta, Zambrotta, Grosso, Annoni, Di Canio, Camoranesi, Perrotta, Eranio, Barone, Marcolin, Toto Schillaci, Del Vecchio, Giordano e Matarazzi.

O BMO Field será também o palco de alguns jogos com equipas europeias, como é o caso da partida entre Tottenham e Toronto FC, a ter lugar no dia 23 de julho.

PRECISA-SE

Pintor para trabalhos interiores, prefere-se com experiência mas também treinaremos. \$11 a \$13 à hora para começar.

Ligar para:

401-523-5048

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em
todas as marcas de carros
• Serviço permanente de
alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805

57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

TOW TRUCK DRIVERS

Full and part-time positions available. Must have clean driving record & satisfactory CORI results. Willing to train the right candidate. Local resident preferred. Potential rental apt. available. Full benefits package. Apply in person or send resume via e-mail: malstow1@yahoo.com

MAL'S TOWING

7 Mass Ave., Lexington, MA
EOE

AUTOMOTIVE SPRAY PAINTERS

Full-time position available for experienced spray painters, full benefits package.

Apply in person:

MAL'S AUTO BODY

7 Mass Avenue
Lexington, MA
EOE

AUTO BODY TECHNICIANS

Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package. All in person applicants will be interviewed at time of application. Apply in person or send resume via e-mail: malstow1@yahoo.com

MAL'S AUTO BODY

7 Mass Ave., Lexington, MA
EOE

SENHORA

procura cavalheiro, divorciado ou viúvo, 50-60 anos, que tenha casa, para fins de amizade ou matrimónio.

Ligar a qualquer hora:

508-496-8360

Glaser de nome...
Vidreiro de profissão
Desde 1921



508-999-6497

800-942-6444

Para todas as necessidades de vidros, plásticos e espelhos: automóveis, residências, marineiro

1265 Purchase Street
New Bedford, MA

RS. 112

910 Pleasant Street
Fall River, MA

RS. 111

TRUCK MECHANIC

Full-time position available for fleet truck mechanic. Must have own tools and have experience with med & lt duty trucks. Full benefits package including 401K. Apply in person or send resume via e-mail: malstow1@yahoo.com

MAL'S TOWING

7 Mass Avenue
Lexington, MA
EOE

FRONT-END

ALIGNMENT TECHNICIAN

Full-time position available for experienced automovie front-end technician. Neat, clean and up-to-date facility. Must have own tools. Full benefits package.

Apply in person:

MAL'S SERVICE CENTER

1540 Mass Ave., Arlington, MA
EOE

AUTO DETAILERS

Full-time position available for experienced auto detailer clean, heated, air conditioned work environment, full benefits package.

Apply in person:

MAL'S AUTO BODY

7 Mass Avenue
Lexington, MA
EOE

Rádio Voz Do Emigrante

A VOZ DA COMUNIDADE DE EXPRESSÃO PORTUGUESA DESDE 1988

A equipa:

Helena Silva
Ricardo Farias
Fátima Moniz
Aires Medeiros
José Aguiar
Mário Sousa
Maria de Lurdes
Artur Aguiar
Armanda Arruda
Arnaldo Feliciano
Patrícia Cristina
Lenny Gervásio
John Carrasco
e numerosos colaboradores



Frank P. Baptista

Fundador/Produtor/Director

P.O. Box 9813
Fall River, MA 02720

Tel.: (508) 678-9727 - Ext.38/30
e-mail: vozdoemigrante@apol.net

FUNDADA EM 1988

Rubricas:

Notícias

Regionais, de Portugal, do Mundo
Linha Aberta • Entrevistas
Desporto • Tempo
• E segmentos como:
O poder político e o seu impacto
• A Voz de Washington
• Ao Fim da Manhã
• Ao Cair da Tarde
• Ao Longo da Noite
• Curso de Cidadania
• Você e a sua Saúde
• Dedicatórias, concursos, etc...

www.radiovozdoemigrante.com
Emissão ao vivo

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

Joe's Auto Mall, Inc.

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

584 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

WHTB 1400

Seg. a Sex.: 10am-5:00 AM
Sábado: 5am-5:00 AM
Domingo: 3:00 PM-5:00 AM

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Duplex
EAST PROVIDENCE
\$249.900



3 Moradias
EAST SIDE
\$319.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$164.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Colonial
W. WARWICK
\$209.900



4 Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Antigo Azores Studio
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Edifício Comercial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$89.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$149.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$179.900



4 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$319.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 familias - zona industrial
EAST PROVIDENCE
\$379.900



Cape
RIVERSIDE
\$169.900



Raised Ranch
SEEKONK
\$249.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975